ANNO XLVIII. NUMERO 195

TERÇA FEIRA 27 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

Aos nossos assignantes, no Monteiro, Apipucos e Caxangá, que se acham em atraso nos pagamentos, rogamos que mandem quanto antes pôr-se em dia, afim de evitarem a suspensão da remessa.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1872.

Acto:

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Poças & C., resolve conceder lhes licença para embarcarem com destino ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor que para ali seguir, a serem entregues a Maria Joaquina da Conceição, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do gaverno, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

—Ao Exm. bispo diocesano. Para dar cumprimento ao despacho do Exm. Sr. ministro do imperio proferido no incluso requerimento em que o Rvm. vigario da freguezia da Escada pede ao governo a graça de ser incluido no numero dos conegos honorarios da capella imperial, sirva-se V. Exc. Rvm. de emitir o seu parecer a tal respeito.

Ao Exm. desembargador procurador da corôa e soberania nacional, remettendo, para que emitta parecer, os autos de medição e legitimação da posse requerida pelo coronel José Felix da Camara Pimentel e sobre o recurso constante de fls. 51 até fls. 61.

—Ao coronel commandante das armas, declarando, em vista do aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente, que não se deve fazer effectivo aos invalidos Antonio José do Nascimento, Manoel Luiz Roberto e João Raymundo Alves Feitosa, a disposição do aviso de 25 de maio, que mandou organisar conselho de disciplina para serem qualificados desertores.

—Ao mesmo, mandando que preste as informações exigidas pelo aviso do mesmo ministerio de 3 do corrente, tendo em vista o final do mesmo aviso.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo copia do aviso do ministerio do imperio de 5 do corrente, a respeito das despezas feitas com a illuminação do palacio da presidencia.

—Ao mesmo, communicando que foi nomeado interinamente para commandar o 9º batalhão de infantaria o tenente coronel Innocencio Cavalcanti de Albuquerque Bello.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

—Ao mesmo, communicando que foi approvada a deliberação da presidencia elevando a 2$ a diaria de 1$600 que venciam os coadjuvantes de escripta do arsenal de guerra, Severiano Ferreira de Souza, José Theodoro da Conceição Vieira de Mello, Manoel José de Azevedo Santos, Napoleão Olympio Prates e João Ferreira Tavares.—Officiou-se ao respectivo director.

—Ao mesmo, declarando que foram approvados os valores de 500 reis para etapa das praças de pret estacionadas nesta provincia, e de 1$000 para a forragem, arbitrados na tabella ultimamente organisada nessa thesouraria para vigorar no corrente trimestre.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

—Ao mesmo, communicando que pelo ministerio da marinha, foi permittido, em 1 do corrente ao 1º tenente Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira augmentar com 18$, a contar de 5 de janeiro do corrente anno, data em que foi promovido a esse posto, a consignação de 40$ mensaes que percebe sua mãi D. Emilia Cavalcante de Oliveira; prefazendo o saldo total de 58$ liquido de monte pio.

—Ao mesmo communicando que por portaria do ministerio da guerra de 10 de julho ultimo foi nomeado auditor de guerra desta provincia o juiz de direito da 2ª vara Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

—Ao mesmo, mandando abonar ao tenente honorario do exercito José Francisco Paes Barreto, que passa a ficar addido ao 2º batalhão de infantaria, a quantia de 100$, na forma do aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente, a qual será descontada de seus vencimentos como é de lei.

—Ao mesmo, communicando que o ministerio da marinha solicitou ao da fazenda a expedição de ordem para ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 228$186 para occorrer ao pagamento de despezas da verba «Eventuaes» do exercicio de 1871 a 1872; sahindo semelhante quantia de identica rubrica do municipio da corte naquelle exercicio.

—Ao mesmo, exigindo para cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 31 do mez passado a remessa urgente da lotação do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Papacaça e Aguas Bellas, creado por decreto n. 5024 de 24 do dito mez.

—Ao mesmo, remettendo o decreto de 31 do mesmo mez que, faz mercê a Fabriciano Napoleão do Rego Barros da serventia vitalicia dos officios de escrivão da antiga 1ª vara municipal e 1ª de direito desta capital. — Communicou-se ao nomeado.

—Ao mesmo, remettendo o titulo de nomeação de 2º escripturario da alfandega do Rio Grande do Sul, Benvindo Moutinho, para igual emprego na desta provincia.

—Ao mesmo, remettendo quatro ordens do thesouro nacional, ns. 162, 164 a 166 e um officio da directoria geral das rendas publicas.

—Ao mesmo, mandando pagar ao capitão Januario Nunes de Souza ou a seu procurador os vencimentos das praças de cavallaria da guarda nacional destacadas na villa de Floresta, relativos ao mez de junho ultimo.—Communicou-se ao commandante superior de Tacaratú.

—Ao mesmo, idem a Flavio Gonçalves Lima, os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente em Campinho, relativos aos mezes de maio e junho.—Communicou-se ao referido commandante superior.

—Ao mesmo, idem á pessoa que se mostrar habilitada, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Petrolina, correspondente ao mez de junho findo.—Communicou-se ao commandante superior da Boa Vista.

—Ao mesmo, mandando despachar na alfandega livre de direitos, na forma do aviso do ministerio da fazenda de 3 de agosto de 1870, uma caixa com a marca C J & C diamante, vinda de Liverpool, contendo envelopes para o expediente da secretaria da presidencia.

—Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao Dr. José Pereira da Costa Motta seus vencimentos na qualidade de medico do corpo de policia, a contar de 1 a 10 deste mez, data em que foi dispensado de continuar nesse serviço.

— Ao mesmo, mandando pagar ao Exm. bispo diocesano a quantia de 4:000$000 na forma da lei n. 985 de 12 de maio do anno passado, visto ter sido admittidos no seminario de Olinda os cinco meninos de que trata a mesma lei.

— Ao Dr. chefe de policia, devolvendo os papeis em original que vieram annexos ao seu officio de 5 do corrente, relativos aos acontecimentos de Goyanna.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, communicando que foi permittido a Domingos de Souza Barros applicar remedios de sua descoberta em morpheticos do hospital dos lazaros, nos termos de sua informação de 9 do corrente.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando que informe sobre a transferencia de Firmino do Rego Barros, 1.º enfermeiro do hospital de marinha da côrte, para esse, conforme pede no requerimento que se remette.

— Ao commandante do presidio de Fernando, mandando receber opportunamente, como determina o Exm. Sr. ministro da guerra, o sentenciado á galés perpetuas, Hecto Moneta.

— Ao juiz de direito especial do commercio, recommendando que expeça ordem ao distribuidor respectivo para que dentro do prazo de tres dias communique á thesouraria de fazenda as distribuições que fizer de processos de fallencia, afim de serem acautelados os interesses da fazenda nacional.—Iguaes aos juizes de direito das respectivas comarcas em relação ás collectorias geraes nos municipios.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú, remettendo um involucro contendo tubos de lympha vaccinica, conforme solicitou.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando destacar na villa do Cabo seis praças commandadas por um inferior.

— Ao mesmo, mandando apresentar hoje na casa de detenção uma força de quinze praças commandadas por um inferior para conduzir até Itambé oito criminosos que ali vão responder ao jury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, remettendo para a devida execução, a sentença de junta que em ultima instancia julgou o soldado desse corpo, Canuto Francisco Gomes.

— Ao 1.º juiz de paz da freguezia do Bonito, declarando que, não se tendo terminado a qualificação deste anno, nos termos do aviso de 10 de junho ultimo a eleição proxima deve ser feita pela ultima regularmente terminada, como determina o mesmo aviso.

— A' commissão censitaria da freguezia do Exú, declarando, em resposta ao seu officio sem data, que as listas de familia e cadernetas de numeros de fogos para o arrolamento da população dessa freguezia já foram ha muito tempo remettidas por intermedio da administração do correio; e quanto ao Rvm. vigario José Modesto Pereira de Brito, não tendo elle apresentado escusa em tempo, considera-se nomeado e como tendo aceitado a nomeação; podendo, entretanto, essa commissão funccionar com a maioria de membros para que não soffram interrupção os trabalhos do recenseamento.

— A' de Papacaça, declarando em resposta ao seu officio de 26 de julho que em vista do que dispõe a 2.ª parte do § 1.º do art. 8.º do regulamento de 30 de dezembro do anno passado fica marcado para essa parochia o numero de vinte agentes recenseadores, visto ter sido ella dividida em 20 secções.

— A' de Garanhuns, declarando em resposta ao seu officio de 20 de julho, que para se poder fixar o numero de agentes recenseadores para ella convem que declare em quantas secções foi dividida, e remettendo mais duas mil listas, como pedio a mesma commissão.

— Ao Sr. João José dos Reis, declarando, em cumprimento do aviso do ministerio da fazenda de 30 de julho, que S. M. o Imperador houve por bem por decreto n. 5017 de 17 do mesmo, autorisar o estabelecimento do *Banco Commercial de Pernambuco* e approvar os respectivos estatutos, com excepção do artigo 80 que deve ser supprimido.

— Ao Sr. Francisco Maria Drupat, remettendo, o requerimento que com outros dirigiu ao governo imperial, no qual pedem autorisação para incorporarem uma companhia de edificações e approvação dos respectivos estatutos, a fim de que cumpram as regras estabelecidas pelo decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, que não foram satisfeitas, como declara o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 31 de julho ultimo.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife, declarando que ao aviso do ministerio do imperio de 8 de março de 1867 se acha annexo o parecer da secção do conselho de estado, a que se refere o seu officio de 26 de julho e com relação a bens de raiz pertencentes a camara municipal de Olinda; não podendo ser satisfeito o pedido de uma copia da reclamação da mesma camara, por ter sido esse requerimento dirigido ao governo imperial.

A' camara municial de Olinda, mandando que remetta uma copia do termo de aforamento feito ao primeiro possuidor de um terreno sito á rua de S. Rita desta cidade, que fôra traspassado a José Dias da Silva, afim de ser satisfeito o pedido da illustrissima camara municipal do Recife.

— A' da Escada, devolvendo as posturas que remetteu e não podem ser approvadas por lhe faltar competencia para esse objecto; cabendo a assemblea provincial legislar a tal respeito.

Circular:

—As camaras municipaes, recommendando que para cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, remettam com a possivel brevidade até o fim de setembro proximo vindouro informações a respeito das terras por ellas occupadas, os lugares em que estão situadas, sua qualidade, por que titulo as possuem a renda proveniente do respectivo aforamento e o numero de aforamentos que cahiram em commisso.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao tenente coronel Antonio Vieira da Cunha, declarando que S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo seu officio de 5 do corrente de haver assumido nessa data o commando superior interino da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.

—Ao juiz de direito de Cabrobó, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 22 do mez passado, dando conta dos trabalhos do jury no termo de Granito.

— Ao de Itambé, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que por portaria de 10 do corrente foi concedido ao tenente Vicente Ferreira da Silva Maia dispensa do lapso de tempo para tirar titulo e prestar juramento dentro de 30 dias do cargo de 3.º supplente do juiz municipal e de orpãos desse termo.

—Ao juiz de direito Miguel Gonçalves Lima, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 12 de junho ultimo em que participa ter nessa data entrado no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria do 1.º de maio deste anno.

— Ao bacharel Francisco Santiago Accioly Lins, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 19 do corrente em que partecipa ter nessa data entrado do exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-Vista.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

—Ao presidente e membros do conselho de revisão de qualificação da guarda nacional de Vicencia, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 24 de junho em que dão conta desses trabalhos.

Circular:

— Ao Exm. presidente do tribunal da relação, do tribunal do commercio, aos juizes de direito especiaes de todas as comarcas, aos juizes substitutos e aos municipaes de todos os termos, remettendo de ordem do mesmo Exm. Sr. um exemplar da collecção das leis e decisões do governo no anno passado.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1872.

Actos:

O presidente da provincia, usando da autorisação que lhe confere o art. 1º § 3º do regulamento a que se refere o decreto n. 4,644 de 24 de dezembro de 1870, e tendo em vista o aviso do ministerio da fazenda de 29 de julho ultimo, resolve, depois de ter ouvido o inspector da thesouraria de fazenda desta capital, nomear provisoriamente o terceiro escripturario da contadoria d'aquella thesouraria, Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque, para igual emprego da alfandega desta provincia.—Communicou-se ao referido inspector.

— O presidente da provincia, á vista do officio do juiz de direito da comarca de Buique, de acharse installada a camara municipal de Aguas-Bellas e contar a freguezia do dito nome mais de cincoenta jurados qualificados, resolve de conformidade com o disposto no art. 2º do decreto n. 276 de 24 de março de 1843, crear foro civil com conselho de jurados no dito municipio, o qual de conformidade com o decreto n. 5,024 de 24 de julho proximo findo, fica reunido ao de Papacaça, ambos de nome e comarca de Bom-Conselho.—Communicou-se aos juizes de direito do Buique e Bom-Conselho.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os alferes do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, João Paulo de Carvalho e José Ferreira da Costa, e á vista de suas fés de officios, parecer da junta de saúde e informação do commandante superior respectivo, resolve transferi-los para o serviço da reserva, ficando aggregados ao terceiro batalhão deste serviço.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, sob proposta do Dr. director geral interino da instrucção publica, resolve nomear o bacharel Aquilino Gomes Porto para delegado litterario da villa da Escada, que se acha vago por ter sido nomeado o bacharel José Antonio Correia da Silva, juiz de direito de Pajeú de Flores.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o primeiro tenente Ernesto Ignacio Cardim, no dia 8 do corrente assumio o commando da companhia de artifices do arsenal de marinha, para que foi nomeado pelo governo imperial.

— Ao mesmo, autorisando-o a effectuar o pagamento reclamado por Beltrão Oliveira & C., como indica em seu officio de 9 deste mez.

— Ao mesmo, autorisando-o a proceder de conformidade com a sua informação de 12 do corrente, a respeito do pagamento que requereu o capitão do segundo batalhão de infantaria Joaquim Pedro do Rego Barros, na qualidade de commandante do destacamento que fôra em diligencia á villa de Ingazeira.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao pharmaceutico José Marcelino de Mello, a quantia de 40$000, em que importou o tratamento do preso pobre da cadeia de S. Antão, José Lourenço Alves da Silva, quando foi accommettido de bexigas.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, declarando ficar inteirado de haver a junta dessa thesouraria em sessão de 8 resolvido, em vista do termo medio da arrecadação de emolumentos da secretaria da presidencia, que deve ser de 500$000 a quantia que tem de servir de base á fiança, que na forma do art. 20 da lei do orçamento vigente, terá de prestar o porteiro respectivo Silvino Antonio Rodrigues, para garantia da cobrança de emolumentos em cada semana.

— Ao mesmo, mandando entregar ao presidente da sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes, independente da prestação de contas de quantia anteriormente recebida, a de 6:000$, que solicita para continuação das obras do edificio destinada ao lyceu de artes e officios, visto não convir que parem taes obras e ter o mesmo presidente documentos que provem as despezas feitas com a primeira dessas quantias; e declarando que nenhuma outra quantia será adiantada para esse fim sem que se preste contas de ambas.

— Ao inspector do arsenal de marinha, approvando o contrato celebrado com o segundo cirurgião reformado da armada, Dr. Ignacio Alcebiades Vellozo, para servir provisoriamente na companhia de aprendizes marinheiros, mediante a gratificação annual de 1:800$.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando examinar e avaliar o sobrado que actualmente serve de cadeia na villa de Granito, para se resolver sobre a compra; enviando o resultado da avaliação.

— Ao juiz de direito interino do Bonito, devolvendo a queixa a que allude o seu officio de 10 do corrente, e declarando que estando em suas attribuições tomar delle conhecimento, não póde declinar desse dever para á presidencia, que não deve ingerir-se em negocios que não são de sua competencia.

— Ao de Cabrobó, communicando que por portaria de 12 do corrente, foi designada a villa do Salgueiro para séde dessa comarca, de conformidade com o disposto no art. 85 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro ultimo, visto ter passado á comarca de Ouricury o termo de Granito.

Igual ao juiz de direito da Boa-Vista, quanto a ser a séde a villa de Potrolina, por ter passado a ser comarca.

Portaria:

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando dar passagem para o Rio Grande do Norte no vapor *Pirapama*, por conta do ministerio da marinha ao engenheiro civil Julio Alvaro Teixeira de Macedo, fiscal das obras dos pharóes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 9 do corrente, em que participa haver demittido os guardas da casa de detenção, Antonio Ferreira Villarim e Francisco do Rego Barros, e nomeado para substitui los, Genesio Geroncio Peixoto de Albuquerque e Joaquim Ayres de Almeida.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de hontem, em que participa ter a 8 deste mez assumido o exercicio do cargo de juiz substituto da provedoria de capellas e residuos desta capital.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao presidente e membros do conselho de revisão da qualificação da guarda nacional do Bom-Jardim, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio em que dão conta dos respectivos trabalhos.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., pôr á disposição do Dr. Aristides José de Leão, juiz de direito da comarca da Palmeira dos Indios, tres passagens até Alagôas, sendo uma a ré e duas á prôa, no primeiro vapor que para alli seguir.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 24 DE AGOSTO DE 1872.

Abaixo assignados, emprezarios do contrato do assentamento de trilhos de ferro para o transporte de mercadorias nesta cidade. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Carlos de Almeida. —Informe o Dr. juiz de direito da 1.ª vara desta capital.

Alexandrina Maria do Espirito Santo Seve Leal. —Informe a Illma. camara municipal de Olinda.

Augusto Pater Cesar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Bento de Oliveira.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Tenente Christovão Francisco de Paula Cavalcanti. — Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Companhia *Recife Drainage*. - Informe o Sr. director das obras publicas.

Companhia Santa Thereza.—Encaminhe-se.

Domingos Affonso Ferreira. — Não sendo esta presidencia competente para tomar conhecimento do recurso do supplicante, da decisão do juiz de direito, que o multou por faltas, como jurado, use o supplicante dos recursos legaes, perante o juizo competente

Frederico Velloso Koop.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Capitão Felippe José da Exaltação Maniva.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Francisco da Cunha Castello Branco. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Guilherme Augusto de Attahyde e outros.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos.

Genesco Telles Bandeira de Mello.—Recorra ao governo imperial a quem compete a transferencia que requer o supplicante.

José Antonio de Albuquerque Pedrosa.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Jovino Gomes Pereira. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar dar a certidão pedida.

José Henrique de Barros Wandarley.—Passe patente.

José Antonio da Fonceca e Silva.—Deferido com officio desta data, dirigido ao inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz Gonçalves de Miranda Cyrillo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal.

Manoel Gomes dos Prazeres e outros.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Miguel José de Almeida Pernambuco.—Dê-se.

Miguel Leopoldo Lima.—Entregue-se, com recibo, não havendo inconveniente.

Paula Francisca da Costa Ramos. — Como requer, em vista da informação.

Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alferes Silvestre da Silva Guimarães. —Como requer.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 26 DE AGOSTO DE 1872.

Ordem do dia n. 651.

O coronel commandante das armas interino declara a guarnição para os fins convenientes, que nesta data se apresentaram vindos hontem do presidio de Fernando, os Srs. major graduado José Libanio de Souza, major da praça do presidio de Fernando, a quem a presidencia concedeu permissão para vir a capital, o Sr. 2.º cirurgião do corpo de saúde Dr. José Marques da Silva Bastos, que por doente foi mandado retirar do dito presidio.

O capitão commandante do destacamento Pedro d'Alcantara Tiberio Capistrano, no dia 20 do corrente assumio interinamente o lugar de major da praça, e no mesmo dia o Sr. tenente Gelasio Servulo Alves de Araujo o commando interino do destacamento.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de agosto de 1872.

N. 1309.— Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 24 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, Florencia Maria da Conceição, presa em flagrante por crime de furto.

A' ordem do da Boa-Vista, Ignacio Luiz de Souza, Innocencio José Carlos, Romualdo Pereira Gomes, José Francisco da Silva, Galdino José da Silva, Martinho Candido José Machado, Claudino Theophilo do Nascimento, Amancio Arconcio Valente, Manoel Pedro, escravo de Marciano Gonçalves da Rocha, por desordem e uso de armas defezas, e Maria Amelia de Mattos, por ter furtado um menino do poder dos pais.

No dia 25, á ordem do subdelegado do Boa-Vista, Guilherme, escravo do Dr. Nabor Cavalcante Bezerra, á requerimento deste.

Por officio de 24 deste mez, communicou-me o subdelegado da Varzea, que naquelle dia amanhecera no leito da linha ferrea do Recife á Caxangá, no lugar denominado—Bredo—o cadaver de um individuo de côr preta, sendo a sua morte occasionado por um dos trens que por alli passara, que, fôra encontrado em um dos bolços da calça, a quantia de 40$000, que ficava depositada.

Por officio desta data, communicou-me mais aquelle subdelegado que, em vista das diligencias que procedera a tal respeito, verificára que a morte tivera lugar ás 9 horas e 55 minutos da noite, do mencionado dia 24, quando o trem descia da estação do Caxangá para esta cidade, que o morto era o invalido Manoel Monteiro do Farias, empregado no engenho *Maciape*, e que fôra tambem encontrado um cavallo sellado que elle tinha deixado em poder de Joaquina da Polvora, moradora nas *Barreiras*, daquella freguezia, o qual tambem se acha depositado, para ter com a sobredita quantia o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE AGOSTO DE 1872.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trasendo datas: do Amazonas 9, do Pará 17, do Maranhão 19, do Ceará 23, do Rio Grande 24 e da Parahyba 25 do corrente:

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas.

AMAZONAS.

— No dia 8 prestára juramento e assumira o cargo de commandante das armas da provincia, para que foi nomeado por decreto de 12 de junho do corrente anno, o coronel João do Rego Barros Falcão.

— Resolveu a Camara municipal da capital que a praça do novo palacete de Manáos passasse a denominar-se—*Praça de 28 de setembro*—e a rua de Manáos—*Rua do general Miranda Reis.*

— O Sr. tenente-coronel João José de Freitas Guimarães emprestou á thesouraria da fazenda geral, sem premio, a quantia de 6:000$000, para soccorrer ao pagamento de despezas urgentes d'aquella repartição, visto estarem seus cofres exhaustos.

— Celebrára-se com grande pompa em Manáos, no dia 29 de julho, um *Te-Deum* em acção de graças pelo anniversario natalicio de S. A. I. a serenissima senhora D. Izabel, herdeira presumptiva da corôa do Brasil.

— Durante o mez de julho arrecadou a recebedoria provincial a quantia de 10:109$667, sendo:

Para a provincia	9:037$572
Para a Companhia fluvial	1:072$395

PARÁ

— A presidencia da provincia celebrou um contrato com Francisco Maria Cordeiro, vice consul dos Estados-Unidos da America no Rio de Janeiro e José da Villa-Flor, residente na mesma cidade, representados por seu procurador, o Sr. Herm Kalkmann Junior, para o encanamento e abastecimento da agua potavel na cidade de Belém. O contrato, que garante aos empresarios um privilegio de 40 annos, não accarreta onus ao thesouro. Será, porém, vendida a agua á população. O preço da agua nos chafarizes será de 20 réis por cada barril de 25 litros, de 60 réis por pote de 20 litros nas carroças que conduzirem n'a ás casas e de 3$000 mensaes por 400 litros diariamente fornecidos ás casas particulares. O praso do privilegio é susceptivel de prorogação na razão do augmento do numero dos chafarizes estatuido no contrato.

— Achava-se no porto: a canhoneira á vapor da marinha de guerra ingleza *Dart*, commandada pelo capitão-tenente D. A. Denny, na commissão de rectificar a carta da entrada do Pará; e a curveta franceza *Laplace*, em viagem para Cayenna.

— A alfandega rendeu de 1 a 16 do corrente 135:266$285.

— O cambio regulava: sobre Londres 25 1/4 d., sobre Paris 378 rs., e sobre Portugal 120 a 125 0/0.

— Meu correspondente da capital diz o seguinte:

« Cinco senão sete são as parcialidades que se preparam para o combate que deve começar amanhã.

« A que tem na frente o conego Siqueira Mendes, chefe do verdadeiro partido conservador, é a que não duvidarei affirmar terá o triumpho em toda a provincia, dando em resultado serem os eleitos ao parlamento os Srs. conego Siqueira Mendes, Fausto d'Aguiar, e o medico Amaral, genro do barão de Santarem.

« A conservadora dissidente, da qual se diz chefe o Dr. Pinheiro, que pelo conego foi mandado riscar do partido conjunctamente com o Dr. Nunes e coronel Magalhães. Pelas columnas do *Diario de Belem* tem o Pinheiro sido desapiedado contra o conego, mas este e os seus pelo orgão do partido conservador *Diario do Gram Pará* nada lhe tem ficado a dever.

« A liberal republicana, de que é chefe o Dr. José da Gama Malcher, como a classificou o seu ex-adepto Dr. Samuel.

« A liberal monarchica, que acaba de ser creada pelo Dr. Samuel Walace Mac-Dowell.

« A republicana (pingo d'agua no meio do oceano) que se orgulha de ter por chefs o ex-conservador e ex liberal Dr. Joaquim José d'Assis.

« A dos artistas que tem por directores os redactores da *Tribuna*. Mas não sei o que quer dizer partido de artistas, elles devem ter uma ideia politica, conservadora, liberal, ou republicana e enfre os artistas nem todos pertencem á um só credo. »

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« Ficava á sahir de Liverpool, ás ultimas datas, mais um vapor com destino ao nosso porto, carregado de materiaes para a via ferrea do Madeira e Mamoré. O vapor deve aqui chegar até ao fim d'este mez. Estão quasi promptas as *barges* e rebocadores em construcção em Hull, e devem ainda este mez fazerem se ao mar algumas d'estas embarcações.

« O coronel Geo. Church, empresario da grande obra de communicações da Bolivia com o Atlantico, atravéz do Amazonas, estava ás ultimas datas em La Paz. Determinada na Europa a construcção e o transporte do material da via-ferrea, atravessou o Atlantico e foi á Bolivia levar com a sua intelligentissima actividade a acção que tem faltado ao governo da Republica para reunir os trabalhadores de que carece o corpo de engenheiros, ora em Santo Antonio. »

« Regressou ao nosso porto o vapor *Tajapurú*, em que tinha seguido para a costa o Sr. Donald Crukshank, engenheiro da Telegraph Construction and Maintenance Company, que contratou a construcção e immersão do cabo telegraphico entre a Europa e o Brasil. O Sr. Crukshank foi até ao banco de Bragança em que está collocada a barca—pharol, sondou a costa e a entrada do Pará, e tomou apontamentos sobre as correntes, influencia das marés e situação dos baixos. »

« Offereceu-nos o Sr. Donald Crukshank,—engenheiro da Telegraph Construction and Maintenance Company, que contratou a construcção e immersão do cabo telegraphico entre a Europa e o Brasil,—um *mappa telegraphico do mundo*, que mostra o numero e extenção das actuaes linhas telegraphicas do mundo, como a importancia de empreza de que o mesmo Sr. Crukshank é engenheiro.

« A telegraph Construction and Maintenance Company Limited possue actualmente tres linhas telegraphicas entre a Inglaterra e os Estados-Unidos, quatro pequenas linhas que atravessam da Inglaterra para o continente europeu no mar do Norte, duas no Passo de Calais, uma entre a costa da Inglaterra e Brest uma de Falmouth (Inglaterra) a Alexandria (Egypto), tocando em Lisboa, Gibraltar e Malta; uma ramificação d'essa linha para as ilhas Baleares; uma linha de Marselha a Tunis, tocando na Corsega; outra da Sicilia a Tripoli; varias pequenas linhas entre Brindisi e Rhodes, tocando nas principaes cidades do imperio ottomano, archipelago grego e portos do mar Negro; uma na Syria; uma no mar de Azowff, entre a Criméa e a costa fronteira; uma de Suez a Bombaim tocando em Aden, uma de Basrae, no Golpho Persico a Hydrabad, no Industão, correndo pela costa do Beloochistan; uma de Madrasta a Batavia, tocando em Penang e Singapore; uma entre Java e Sumatra; uma entre Bangoewangia (Java) e Port-Darwin (Australia); uma entre Victoria e Tasmania, pela bahia de Melbowrne; e uma de Singapore a Macáo, tocando em Saigon (Cochinchina). São submarinas todas estas linhas, que abraçam o mundo.

« A mesma companhia tem em construcção uma linha entre a Inglaterra e os Estados-Unidos e uma entre St. John e New-Scotia; e, projectada, uma de Lisboa para Pernambuco, tocando nas ilhas da Madeira e Cabo Verde. De Cabo Verde estender-se-ha uma linha para Dakar, e de Pernambuco biforcar-se-ha para o Norte e para o Sul, ligando o Pará ao Rio de Janeiro, que estará dentro em pouco ligado com o Chili, pela linha em construcção da companhia telegraphica Platina-Brasileira. Quanto ao Pará, a linha das Antilhas que já funcciona entre Florida e Demerara, (guayana ingleza) e que já toca em Havana e no extremo sul da ilha de Cuba, Jamayca, S. Domingos, Virginia, S. Thomaz, Guadaloupe, Martinica, Barbados e Trindade e que avança para o Pará, passando por Surinam e Cayena, ficará d'este modo ligado aos Estados-Unidos, o que completará o systema de communicações telegraphicas do Brasil com o mundo. »

MARANHÃO.

— Na capital da provincia corriam placidas as eleições.

Em Alcantara, porém, nas vesperas da eleição deu-se um grande conflicto entre dous grupos, um de liberaes e outro de conservadores, do qual resultaram diversos ferimentos.

— No dia 10 do corrente foi assentada a primeira pedra do monumento á Gonçalves Dias.

O *Publicador Maranhense* descreve assim a festa:

» Hontem pelas 5 horas da tarde o largo de Nossa Senhora dos Remedios ostentava-se radiante de prazer.

« Cercado de bandeiras nacionaes, de flamulas estandidas em arco, tendo ao lado da igreja o corpo dos educandos artifices, em frente o 5.º batalhão de infantaria, com a sua bandeira solta ao capricho do vento, que soprava brandamente, replecto de cidadãos de todas as classes e gerarchias sociaes, ouvindo-se alternadamente os alegres sons de duas bandas de musica marciaes, dir-se-hia ser um verdadeiro dia de festa muito querida e apreciada pelo povo

« As 5 horas da tarde n'um pavilhão, levantado no meio do largo, procedeu o Rvm. Sr. vigario geral ao benzimento da pedra fundamental em presença do Exm. Sr. presidente da provincia, do reverendo cabido, do corpo consular, de diversas commissões de varias sociedades litterarias, beneficentes, e commerciaes e de numeroso concurso de cidadãos e familias.

« Tres patiolas contendo a trolha e o martello, o barro, a pedra e sobre ella a caixa de Flandres, guardando a de zinco onde estavam o auto da ceremonia, escripto em pergaminho pelo secretario da camara municipal, as moedas de cobre, prata, ouro, e nikel e um volume das obras do poeta, e os jornaes do dia—*Publicador Maranhense, Paiz e Domingo*, foram conduzidas a 1.ª contendo a pedra e caixa pelos Srs. Drs. Maia, presidente da camara municipal, Dr. Alexandre Theophilo de Carvalho Leal, amigo do poeta, Themistocles da Silva Maciel Aranha e José Maria Correia de Frias, jornalistas.

« A 2.ª que levava o cimento pelos Srs. Martinus Hoyer, Laurindo José Alves de Oliveira, Luiz Antonio Vieira e Manoel Silvestre da Silva Couto.

« A 3.ª pelos Srs. Joaquim Marques Rodrigues, José Manoel Vinhaes, David Freire da Silva e Affonso Henriques de Albuquerque e Mello.

« Sahindo do pavilhão, seguidos por S. Exc. o Sr. presidente da provincia e mais convidados, desceram á cava em que devia ser collocada a pedra, que conduziram, para servir de fundamento a estatua, que se vai erigir.

« O Sr. Joaquim Marques Rodrigues collocou a caixa no alicerce e o Sr. presidente daprovincia, tomando a colher, encheu-a de cemento e lançou o sobre a caixa, sendo em continente collocada sobre ella a pedra; então o Sr. presidente tomando o martello deu com elle uma pancada sobre ella e passando-o ao Sr. Dr. Maia, presidente da camara municipal este praticou a mesma ceremonia e depois delle o Sr. Dr. Theophilo.

« Tomando em seguida a palavra o mesmo Sr. Dr. Theophilo, leu uma allocução adequada ao acto.

» Amigo extremoso do poeta, de quem foi condiscipulo, apossou-se delle tão grande commoção ao recordal-o naquelle lugar, que se lhe embargava a voz, terminando a custo a leitura, que estava fazendo, por entre lagrimas e soluços.

« Seguio-se lhe o Sr. José Maria Correia de Frias como presidente do gabinete portuguez de leitura; e depois como editor deste jornal, pela imprensa.

« Chegando o Sr. Dr. Gentil Homem de Almeida Braga leu tambem uma allocução e depois delle os Srs. Barata e Arthur Azevedo recitaram lindas poesias.

« Era imponente e respeitoso o que alli se fazia. N'aquella cava, uma vintena de homens rodeavam uma pedra, que despertava tantas recordações, alegrias e dôres, umas que passaram, outras que persistem; á roda dessa cava, ávidos por presenciar o que ahi se passava, um povo immenso, e, honra seja feita, commovido e respeitoso.

« O acto esteve solemne, nada faltande para abrilhanta-lo.

« A viração maritima entre o brando quebrar das ondas na praia, parecia trazer-nos o ultimo alento de Gonçalves Dias, quando sua alma tão grande desprendeu-se do corpo, e remontou-se ao seio do Creador.

« Parecia ouvir-se ainda em doce murmurio as suas poesias tão saudosas, «os seus cantos suavissimos e sublimes onde o explendor e a magnificencia da expressão correm parelhas com a pureza a santidade da inspiração e do pensamento »

« Deus, Patria e Amor, foram as tres cordas da sua lyra, que sempre afinadas mais elle dedilhou, e Deus abençoou seu genio, a patria o abraça como filho querido, e os seus concidadãos e apreciadores o cercam de amor, que póde ser igualado mas não excedido.

« Está pois lançada a primeira pedra para o monumento erguido áquelle, que nascendo «em berço humilde teve no Oceano immenso tumulo, e possa o poeta entre as harmonias de céo receber esta extrema consolação, que lhe proporcionou o fervor e a piedade quasi filial de Antonio Henrique Leal transformando o obulo da caridade em formosissimo monumento de reconhecimento e de admiração,» como muito bem disse o seu amigo intimo o Dr. Alexandre Theophilo de Carvalho Leal, e com elle todos aquelles, que alli se achavam.

Acabada a ceremonia da collocação da pedra, voltaram todos ao pavilhão aonde o Sr. secretario da camara fez a leitura do respectivo auto que em seguida foi assignado pelo Sr. presidente da provincia, autoridades, commissões e por todos os mais cavalheiros que o quizeram fazer.

« O Sr. Joaquim Marques convidou S. Exc. o Sr presidente da provincia para sua casa e ahi reunido a um concurso escolhido de convivas, assistia a um profuso e delicado copo d'agua, que o Sr. Joaquim Marques lhes offereceu.

« A' primeira mesa á que assistiram senhoras e o Sr. presidente, seguio-se a segunda composta de algumas senhoras e cavalheiros, e a terceira só de cavalheiros.

« Varios brindes se levantaram e foram perfeitamente correspondidos sobresahindo, o feito pelo Sr. Vinhaes á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e por este aos maranhenses, em quem tinha achado sempre a mais prestimosa coadjuvação.

« O Sr. Joaquim Marques não se poupa a despezas e trabalho para abrilhantar as festas de que se incumbe, e obsequiar aquelles que a ellas concorrem.

« Muitas familias e cavalheiros se demoraram ainda no largo, aonde tocava uma banda de musica e S. Exc. o Sr. presidente da provincia retirou-se depois das oito horas muito satisfeito.»

— No dia 25 do corrente devia ter lugar a inauguração da linha ferrea urbana do largo de Palacio ao Alto da Carneira.

— Lemos no *Publicador Maranhense*:

« Escrevem-nos do Icatú dizendo que alli appareceu e com intensidade, uma molestia desconhe-

MUTILADO

cida para os habitantes da localidade, que estão bastante aterrados; montando os casos já a 16.

« A pessoa atacada principia por grande pranto, tendo os olhos espantados; percorre a casa e se póde, foge para a rua e para o matto, gritando que a querem matar; neste estado como louca se conserva.

« Não ha recurso algum nessa localidade, a não ser o da homeopathia, applicada por alguns curiosos.

« As pessoas atacadas, cujos nomes chegaram ao conhecimento do nosso communicante, são as seguintes:

« Eleuterio José dos Santos.
« Maria de tal e sua irmã Luiza.
« Francisca Sururú.
« D. Antonia, esposa do tenente Albino.
« João Fidelis.
« Rosa e Florencio.
« Marcelino Coêlho, filho do tenente José Coêlho.
« Hygino, escravo de Palmeira.

« Consta-nos tambem que em Monção tem apparecido casos identicos.»

« Hontem (10) ás duas horas da madrugada, deram duas torres signal de incendio, sendo a primeira a da igreja do Carmo, visinha ao lugar do sinistro, pois era no predio do Sr. Fragozo, sito no mesmo largo em que o incendio se tinha manifestado.

« O Sr. Blum, estabelecido com fabrica de chapéos nas lojas dessa casa, tinha servado até tarde da noite, para poder dar muitos chapéos, que haviam de servir para a festa que hontem de tarde teve lugar no largo dos Remedios.

« Ao largar o trabalho mandou apagar o Sr. Blum com agua o fogo que tinha no fogareiro em que aquentam os ferros, e é de suppor que, ou o fogo foi mal apagado no fogareiro, ou ficou no chão alguma braza que d'elle tivesse cahido, a qual se communicou a uma porção de cofos de carvão, que ahi estavam perto.

« O fogo abafado foi minando sem lançar chamma, carbonisando o vigamento do andar superior com cujo andar já começava a communicar-se o fogo junto á parede da varanda em que estava um guarda-potes, que já ardia quando acudido, e foi atalhado sem que o damno fosse além.

« Um visinho, cujo quarto de dormir era quasi junto ao lugar do incendio, despertou aos estalidos brandos, mas repetidos, iguaes aos de carvão de certas madeiras quando se queima; a continuação, porém, gerou-lhe suspeitas, e sahindo á uma janella que está junta ao muro da casa do Sr. Fragozo, conheceu do incendio e deu o alarma, acudindo todos os visinhos que, faça-se justiça, tanto estes como muitas pessoas que vieram de mais longe, prestaram serviços relevantes e dignos dos maiores elogios.

« Não personificamos aqui ninguem para não commettermos injustiça, embora involuntaria, deixando no olvido algum dos que mais se distinguisse.

« A bomba do arsenal é digna de menção, não só pelo serviço que prestou na extincção do incendio e depois, em refrescar os lugares escaldados, como pela pontualidade com que se apresentou no lugar do incendio, tripolada por homens da ribeira e aprendizes marinheiros. Entre o primeiro signal dos sinos e o seu comparecimento, não mediou um quarto de hora.

« E' ainda para notar, neste fogo, a boa ordem em que se fez o serviço, sem nada se destruir, que podesse deixar de o ser. Não tivemos a lamentar os communs e tristes espectaculos de se atirarem das janellas a baixo para livrar do incendio moveis que se espedaçam, portas e até mangas de vidro e louça!

« Estiveram presentes o Sr. delegado de policia, e os subdelegados das tres freguezias da capital, inspectores de quarteirão, o Sr. capitão do porto, officiaes do exercito, etc.

« Os carros de agua tambem não se fizeram esperar.»

— Achava-se no porto a corveta brasileira *Ypiranga*.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 83:863$064.

— O cambio regulava sobre Londres 25 d. por 1$000.

CEARÁ

Da *Constituição* transcrevemos as seguintes noticias eleitoraes:

« No dia 18 começaram nesta capital, como estavam annunciados, os trabalhos da eleição para eleitores, que devem eleger os novos representantes á camara temporaria.

« O triumpho dos conservadores foi tão esplendido quanto pacifico.

« A's 7 horas da manhã, apezar das chuvas copiosas que cahiam, esta cidade assistio a um espectaculo imponente: a entrada do povo de Arronches com destino á matriz, onde devia reunir-se ao de Mecejana, Cocó, Mucuripe, Barro-Vermelho e outros arrabaldes.

« Perto de trezentos cavalleiros, tendo á sua frente o distincto commendador Cunha Freire, puchavam essa briosa legião de mais de mil cidadãos, em cujos semblantes se desenhavam o enthusiasmo e o civismo.

« No trajecto, quando confrontou com a casa onde residio e morreu o nosso sempre lembrado chefe tenente-coronel Antonio Rodrigues Ferreira, o coronel Cunha em um momento de feliz inspiração recordou em phrases singelas e eloquentes os seus relevantes serviços ao paiz, seu tino, dedicação o desinteresse que o constituiram o chefe politico mais popular e prestimoso do seu tempo.

« Na praça de palacio o coronel Cunha victoriou a S. M. o Imperador, o patriotico gabinete de 7 de março, a imparcialidade do actual administrador, e o partido conservador.

« Chegados á praça da matriz, onde os esperavam perto de dous mil votantes conservadores, estava decidida a victoria de nossa parte em vista do grupinho liberal que não excedia de dozenas pessoas quando muito.

« Quér antes quér depois do pleito esperavam-se grandes catastrophes, futurisadas pelos *ligueiros* como arma de desanimo para os nossos amigos; mas a nossa immensa maioria impoz a ordem e a paz que desejamos.

« Na organisação da mesa agitou-se a questão de saber se os eleitores João Severiano Ribeiro e João de Araujo Costa Mendes podiam votar tendo mudado suas residencias, resolveu a maioria do collegio que se consultasse á presidencia; e respondendo esta que lhe parecia que tão melindrosa attribuição devia caber á turba dos eleitores, foi decidida pelo collegio a exclusão dos dous eleitores alludidos.

« Procedida a votação, ficou a mesa composta dos nossos amigos Rvd. conego Nogueira de Bravesa e capitão Rangel, e do major Pirão e capitão Pedro Nogueira, sendo eleitos com uma maioria de 3 votos.

« A organisação da mesa era o unico recurso que restava aos ligueiros para entrar no pleito; falhando-o, resolveram logo abandonar o campo, que ficou entregue aos conservadores, que teem proseguido na eleição com toda regularidade e ordem.

« Este resultado tem sido recebido por esta capital como o triumpho mais esplendido da opinião publica, do bom senso e da razão.

« O abandono foi a prova mais evidente de fraqueza dos *ligueiros*; pois que nem sequer podem allegar coacção de qualidade alguma; porquanto, a requisição do juiz de paz, Gustavo Gurgulino de Souza, que todos sabem que é carcará exaltado, S. Exc. o Sr. presidente mandou para a matriz uma força de linha para garantir a sua pessoa e suas decisões. »

« *Eleição de Maranguape*.—A eleição dessa freguezia, que ninguem acreditaria disputavel aos conservadores, foi a que mais sérias apprehensões causou nesta capital por causa do numero de turbulentos e desordeiros que de certo tempo á esta parte tem crescido naquella cidade.

« Depois do espancamento do guarda nacional, de que fallamos no numero passado, outras occurrencias mais importantes se tem dado.

« Um plano terrivel estava concertado pelos *ligueiros*, que certamente ninguem suppunha tão perversos!

« Na vespera da eleição, reconhecendo-se de todo perdidos, tentaram um recurso desesperado.

« Obtiveram antecipadamente do vigario da freguezia, que é carcará, a chave da matriz, e desde madrugada ahi acastellada uma parte delles e outra emboscada no sitio do barão do Aquiraz no lado fronteiro á igreja e á casa do nosso distincto amigo coronel Sombra, aguardaram a vinda do povo, corpo eleitoral e juiz de paz.

« Quando todos se dirigiam para a matriz, um fogo mortifero choveu de ambos os lados sobre o povo, que tomado de sorpresa e desarmado como estava, nem sequer póde defender-se, recebendo nessa occasião 60 e tantos ferimentos, sendo 9 graves, inclusive o do digno subdelegado da Jubaia, que ficou mortalmente ferido sobre o peito e com um olho vasado.

« A casa do coronel Sombra que por milagre deixou de ser victima, foi tambem o alvo das baterias; pois consta-nos que na frente não ha um lugar que não esteja crivado de balas, as portas arrombadas, as janellas quebradas, etc.

« E assim, de posse da matriz á viva força, os vandalos chegaram a se convencer de que podiam fazer alguma cousa que se parecesse com eleição, sendo esbulhados o povo, em numero de mais de 3 mil, o 1º, 2º e 3º juiz de paz, o corpo eleitoral e todas as pessoas distinctas da cidade!

« O despreposito excedia realmente a expectativa e só com balas se poderia tentar levar a effeito!

« Felizmente a dolorosa situação da população pacifica de Maranguape pôde ser conhecida em tempo do Exm. presidente, que tomou immediatamente a acertada providencia de mandar até alli o digno Dr. chefe de policia acompanhado de um official com 40 praças de linha, o qual com aquella energia e alto criterio que tanto o distinguem conseguio restabelecer a ordem publica seriamente ameaçada.

« A' ultima hora a eleição corria regularmente na matriz sob a presidencia do 1º juiz de paz, e o juiz municipal já havia feito os respectivo corpos de delicto.

« Aguardamos o relatorio do Dr. chefe que deve ser a exacta exposição da verdade, circumstanciada e bem deduzida. »

« *Eleição do Aquiraz*.—A mesa tinha sido organisada com tres ligueiros e dous conservadores; mas tendo os liberaes abstido-se do pleito, e ficando os ligueiros em visivel minoria promoveram barulhos de todo genero com o intuito de intimidarem os nossos amigos; mas afinal vendo-se perdidos, abandonaram igualmente o pleito.

« A eleição corria *placida* e regularmente. »

« *Eleição do Cascavel*. — A mesa era presidida pelo 1º juiz de paz, nosso amigo.

« Os ligueiros e conservadores pleiteavam a eleição com vivo interesse; era porém inevitavel o triumpho dos nossos amigos em numero duplamente superior ao dos adversarios. »

« *Eleição do Acarape*.—Os liberaes não se apresentaram, estava o processo eleitoral correndo regularmente por conta dos conservadores. »

« Alli não ha liberaes carcarás. »

« *Eleição do Acarocú*.—Era certo alli o triumpho dos conservadores, segundo as noticias que nos trouxe o *Ipojuca*, fundeado hontem no porto.

« A mesa devia ser organisada com os nossos amigos. »

« *Eleição do Aracaty*.—Escrevem-nos d'alli em data de 18 o seguinte:

« Agora mesmo, ás 2 horas da tarde, lhe escrevo esta á toda pressa para lhe dar parte do perigo em que aqui nos achamos.

« Dos officios juntos verá você os factos capitaes, que de hontem até esta hora tem occorrido; e ainda assim acredite que nelles não se relatou o negocio pelo modo porque occorreu; porque é impossivel dizer por escripto o que aqui tem havido!

« O Dr. Castro, Hypolito, Mecejana e outros á frente de capangas vindos de Mossoró e Cascavel parecem ter perdido as cabeças; porque são os primeiros a capitanea-los impellindo-os a commetterem toda sorte de desgraças imaginarias como já começaram, espancando mortalmente um nosso votante, que fica em perigo de vida. Elles querem a todo transe deitar a perder os conservadores, acabando com suas vidas.

« Acha-se a cadeia publica cercada por elles, donde dizem que querem soltar todos os presos, depois de já se haverem apoderado do pequeno destacamento desta cidade, com o qual se acham mandando gritar contra o governo.

« Do mesmo modo cercaram a matriz á força armada, e por isto nos foi impossivel alli entrarmos com o 1º juiz de paz e o corpo eleitoral, afim de formar-se a mesa, sob pena de sermos todos assassinados.

« Reduziram a cidade a um estado de completa anarchia; de sorte que estamos receiosos de que essa população desenfreada commetta os maiores desatinos contra nós.

« Da nossa parte lhe asseguro que temos gente e coragem de sobra para repellir os adversarios; porém até este momento temos empregado os meios de moderação, afim de se evitar o derramamento de sangue, que será inevitavel se elles nos vierem atacar, como nos mandam dizer a cada instante

« Admira que o Sr. Hypolito, sendo juiz de direito do Cascavel, abandone a sua comarca para vir aqui commetter taes desatinos no Aracaty!

« Entretanto, apezar de se achar aqui não se esquece de seus amigos de lá; pois ainda hontem o delegado desta cidade apprehendeu 3 cargas de clavinotes que a seu mandado iam para o Cascavel.

« Estamos procedendo a eleição na igreja do Bomfim sob a presidencia do 1.º juiz de paz.

« De posse da matriz á força d'armas é crivel que la estejam os vandalos procedendo a alguma farça para depois darem lhe o nome de eleição.

« Refira tudo isto ao Exm. presidente da provincia, afim de mandar restabelecer a ordem publica, que se acha inteiramente alterada.

Permitta Deus que as providencias cheguem á tempo de impedir mais derramamento de sangue.»

« *Eleição da União*.—Organisada a mesa, quando se procedia a chamada dos votantes, apresentou-se Venancio Pereira da Silva, e com olhar sinistro intimou, para que se tomasse e se mandasse lavrar na acta um seu protesto; o que sendo indeferido pela mesa, visto não estar elle qualificado votante, reunio e armou uma porção de cabras, e da porta da matriz mandou fazer fogo para dentro, retirando-se em seguida.

« A mesa, não obstante poder ser victima, passada a impressão produzida pelos tiros, continuou os seus trabalhos, mais receiando, a cada momento, ser de novo atacada, e é de suppor, que assim tenha acontecido, porque no mesmo dia 18, pelas 7 1/2 horas da noute o façanhudo bacharel Castro seguio para alli com muita gente armada, sem duvida para praticar scenas de sangue, como tem querido fazer no Aracaty.

« Note-se que na União é impossivel, que os liberaes que alli existem, possam ganhar eleição, porque, além de seu numero ser diminuto, não estão qualificados. »

— Lemos na *Constituição*:

« O presidente da provincia acaba de contratar com o Sr. Cicero de Pontes e Manoel do Nascimento Alves Linhares a construcção de uma estrada de ferro do porto do Acaracú ao Ipú, passando por Sobral.

« Uma empreza desta ordem, destinada a dar incremento á immensa riqueza de uma parte, a mais importante da provincia; é um meio seguro, por certo, para firmar o credito da agricultura do commercio e da industria e para multiplicar as relações commerciaes entre o productor e o consummidor.

« A exportação d'aquelles lugares, já importantissima no presente, será de maior alcance no futuro. O algodão, o couro salgado, a solla, as madeiras, a cal, o assucar, a aguardente e tantos outros productos offerecem incontestavelmente penhor de prosperidade para a companhia que se organisa.

« E se se attender que o Ipú é de terreno da provincia e mais rico em mineraes; que toda a serra da Ibiapaba e da Meruoca é de uma uberdade sem limites; que nellas produzem admiravelmente o café, o trigo, a cevada, emfim, não só os fructos cereaes da America, como tambem os da Europa; que a essas riquezas naturaes reune a amenidade do seu clima, proprio a chamar uma boa colonisação; temos que nenhuma outra linha na provincia offerecerá tão seguras nem tão solidas vantagens.

« A importação e exportação pelo porto do Acaracú é hoje calculada, aproximadamente, em perto de dous milhões de arrobas, que augmentarão por sem duvida quando a facilidade de transporte, e á preço modico, garantir a troca immediata das relações commerciaes.

« A concessão desta linha, porfiadamente disputada, prova o seu valor e mostra de quanta importancia é ella para a provincia.

« Nem precisamos engrandecer mais o seu merecimento. Seja ella executada em breve tempo, e nós os cearenses, só temos que bemdizer ao Exm. Sr. commendador João Wilkens de Mattos e aos concessionarios. »

RIO-GRANDE.

— A 24 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« No dia 18 procedeu-se a eleição para eleitores desta parochia, cujo processo correu com toda a regularidade e sem a menor reclamação, ultimando-se os trabalhos no dia 21 pelas 6 horas da tarde.

« Sahiram eleitores:

O coronel Bonifacio F. Pinheiro da Camara.
Major Antonio Pinheiro da Camara.
Dito Joaquim Guilherme de Souza Caldas.
Capitão Antonio Pinto de Moraes Castro.
Dito Mauricio Theodoro de Souza.
Dito Joaquim Affonso Moreira de Almeida.
Dito Berillo Leão Saraiva.
Dito Urbano Joaquim de Loyola Barata.
Dito José Antonio de Souza Caldas.
Dito Joaquim José Pinto.
Dito Pedro de Alcantara Deão.
Dito Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.
Tenente José do Rego Bezerra.
Dito Francisco José Gomes.
Dito José Cerqueira Carvalho.
Dito Miguel Pereira do Lago.
Alferes André Gomes da Silva.
Dito Joaquim Xavier de S. Torres.
Dr. Henrique Leopoldo S. da Camara.
Dr. Francisco Clementino do V. Chaves.
José Gomes da Silva.
Joaquim José de Torres.

« O grupo dos *Cabraes* apresentou-se para pleitear a eleição, sahindo o mais votado dos de sua chapa apenas com 6 votos!

« Os liberaes não compareceram.

« O *Constitucional* desapontado com este resultado, que não devia sorprende-lo, pois que ninguem ignora nesta terra a influencia e prestigio do coronel Bonifacio e do Dr. Gomes da Silva e seus numerosos amigos, declarou que a eleição estava nulla por que fôra presidida pelo juiz de paz, major Joaquim Guilherme de Souza Caldas, que é secretario da policia!

« E' verdade que aquella gazeta não citou lei alguma nem decisão do governo sobre a incompatibilidade daquelle funccionario, a qual ainda que se achasse firmada na lei, não podia produzir seus effeitos, por ser ella *inconstitucional e odiosa*, na phrase daquelles que ha bem pouco tempo sustentaram na assembléa provincial a causa—*Tatão*.

« No dia 16 fugio do hospital de caridade o réo sentenciado Honorato, escravo, que alli se achava no serviço da faxina, mas em vista das promptas e energicas providencias tomadas pelo Sr. Dr. chefe de policia, foi preso o dito réo 2 dias depois na cidade de S. José do Mipibú, para onde havia seguido.

« Segundo noticias do sertão foi capturado no termo da Imperatriz, no lugar Cacimba da Vacca, o criminoso de morte já sentenciado a 14 annos de prisão, João Paulo de Araujo Cula.

« Essa importante deligencia foi emprehendida e realisada pelo tenente Hercules Pindahyra de Carvalho, que se acha naquella cidade com o fim de perseguir e capturar os malfeitores do districto do Patú.

« No dia 4 quando passara o tenente Francisco Cezar do Rego Barros, com 15 praças pelo lugar Boqueirão da Tapera, do termo de Triumpho, de volta da cidade da Imperatriz para esta capital, foi aquella força accommettida de emboscada por um grupo de assassinos, entre os quaes foram conhecidos José Brilhante e seu sobrinho Jesuino Alves de Mello, os quaes descarregaram lhe os bacamartes e se puzeram em fuga a todo galope por dentro dos mattos.

« O tenente recebeu 3 caroços de chumbo e um soldado ficou gravemente ferido.

« Na secretaria da policia procedeu-se a corpo de delicto e a interrogatorio no offendido sobre este facto, remettendo-se todas estas peças a autoridade do Triumpho, para proceder na fórma da lei contra tão ousados criminosos.

» S. Exc. á requisição do Sr. Dr. chefe de policia, resolveu, por isso, augmentar a força estacionada no alto sertão.

« Consta que neste sentido expediram-se ordens para que o tenente honorario do exercito José Lucas Barbosa seguisse para a comarca da Maioridade, commandando um destacamento volante, que deve ser auxiliado em suas diligencias pela força do tenente Pindahyra de Carvalho.

« Todos esperam bons resultados destas acertadas providencias.

« Hontem chegou preso á esta cidade, remettido pelo delegado de policia do termo de Cearámerim, o individuo de nome Manoel da Rocha Bezerra, por ter dado 2 tiros com uma pistola, um sobre Antonio Sabino, que ficou em perigo de vida, e outro sobre Francisco Serafim.

« Dizem que o subdelegado respectivo procedeu o inquerito policial a respeito de taes attentados, e remette-o ao juiz formador da culpa.

« No dia 19 de junho, no lugar S. Miguel do Jacurutú, comarca do Seridó, Manoel Themoteo, seu filho Themoteo Junior, Francisco do Rego, José Fernandes e Francisco Alves do Rego, dirigiram-se á casa em que mora Elias de Oliveira Campos, no lugar Riacho de Sant'Anna, e ahi, superiores em numero e forças, intimaram-no para que se retirasse da referida casa.

« Encontrando resistencia resolveram elles tirar todo o tecto da casa, expondo assim a miseria a familia daquelle laborioso sertanejo aos rigores do sol e do tempo, obrigando-a por tal modo a abandonar sua habilitação.

« Esse facto produzio indignação no espirito publico da cidade do Principe, sendo de notar que a casa de que se trata com as terras onde está ella encravada, pertence á fazenda publica, por decisão do poder judiciario.

« O subdelegado de S. Miguel do Jacurutú, segundo se diz, procedeu a vistoria e as necessarias indagações sobre o facto, remettendo tudo ao juiz municipal para proceder na fórma da lei n. 1090 de 1.º de setembro de 1860, por se ter commettido o crime de destruição de bens publicos.

« No districto de Luiz Gomes foi assassinado atrozmente com 10 facadas Agostinho de Souza Lima, sendo o autor de tão horroroso crime um tal José Pedro Marceneiro, que immediatamente fugio para a cidade de Souza, provincia da Parahyba.

« Naquelle mesmo districto, pertencente á comarca da Maioridade, deu-se tambem um outro facto desastroso.

« No dia 17 pelas 8 horas da manhã, estando em sua casa o professor publico de instrucção primaria, Balduino Valdivino Hermeto da Silveira, foi este assaltado por 5 pessoas desconhecidas, as quaes surraram-no barbaramente, intimando-o ao mesmo tempo para sahir do lugar em 24 horas, sob pena de morte

« Antes de se completar este prazo fatal o offendido o satisfez, sahindo em uma rêde para a villa de Pão dos Ferros!

« Este acontecimento é bastante grave; os mandatarios do crime não foram ainda descobertos, entretanto consta que os mandantes foram Manoel Vieira do Nascimento, 2.º supplente do delegado de policia do termo de Souza, provincia da Parahyba, e seu irmão o padre José Gonçalves, que residem naquella cidade, para onde fugiram os executores de seus tenebrosos planos.

« Para o descobrimento da verdade, as autoridades policiaes com o promotor publico da comarca procederam as necessarias diligencias, e consta que o Sr. Dr. chefe de policia já providenciou de modo a que os delinquentes sejam punidos na fórma da lei.

PARAHYBA.

— A assembléa provincial encerrou os seus trabalhos a 6 do corrente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO PRIMARIA:— Só recebemos hontem o seguinte resultado:

2.º DISTRICTO.

Freguezia de Iguarassú.

Barão do Rio Formozo.
Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão.
Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira.
João Francisco do Amaral.
Dr. João Carlos Augusto Cavalcante Vellez.
Tenente coronel Francisco Cavalcante Jayme Galvão.
Tenente coronel Francisco Xavier de Andrade Junior.
Coronel Luiz Candido Carneiro da Cunha.
Capitão Francisco Joaquim Cavalcante Galvão.
Capitão João Carneiro Leitão de Mello.
Capitão João Dourado da Cunha Azevedo.
Capitão Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.
Major Pedro José Monte-negro.
Padre Trajano Estevão da Providencia.
Padre Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.
Padre Joaquim José Lobo de Albertin.
Joaquim Pires Campello.
João Luiz Antonio da Silva.
José Ignacio da Fonceca Silva.
Antonio Joaquim da Fonceca Galvão.
Francisco Cockles Texeira de Araujo e Silva.
Brasiliano Rodrigues Campello.
Luiz Ferreira Bandeira de Mello.
Manoel do Rego Albuquerque.
Manoel Francisco de Arruda Fraga.
Jeronymo Leitão da Costa Machado.
Antonio Martins do Couto Vianna.
Roberto Gomes de Fraga.
Aquelino José de Guimarães Ferreira.
Francisco Leitão da Costa Machado.
José Vieira de Fraga.
José Francisco Jayme Galvão.
João Baptista Texeira Cavalcante.
Francisco Xavier Cavalcante.
João Lins Cavalcante de Albuquerque.
José Cavalcante de Albuquerque Gadelha.
João Vieira de Fraga.
Vicente Joaquim de Caldas Brandão.
Emilio de Souza Costa.
Lycirio Antonio Carneiro da Silva.
Pedro Correia de Amorim.
Ignacio Marcelino Bezerra do Amaral.
José Francisco de Arruda Fraga.
Luiz Antonio da Silva.
Luiz da Cunha do Amaral.
Joaquim Francisco de Mello Caú.
Manoel Joaquim da Fonceca Galvão.
Estevão Lucas Evangelista.
Manoel Alves Bezerra Catú.
José Ignacio Ovidio.
Germano Antonio da Silva.
Jeronymo Correia de Araujo Albuquerque.
Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
Minervino Dias Feijó.
Benedicto Manoel do Rosario.
José Joaquim Cavalcante Lins.
Manoel Romeiro de Goveia.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi nomeado 1.º supplente do subdelegado do districto de Belém, Antonio Joaquim Mauricio.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente: mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Olinda, ao alferes do 3.º batalhão de infantaria do municipio do Recife, Silvestre da Silva Guimarães; e mandou-se aggregar ao 48.º batalhão de infantaria do municipio de Cabrobó, o tenente cirurgião do 23.º batalhão do municipio de Pão d'Assucar, na provincia das A'lagôas, João Machado de Novaes Jatumbá.

PASSAMENTO.—No domingo deu a alma ao Creador, no seu engenho *Limão doce*, da freguezia de Gamelleira, victima de uma congestão cerebral, o major João Baptista Paes Barreto, membro distincto do partido conservador.

MEZ DOLOROSO.—De Mamanguape, na provincia da Parahyba, nos communicam que no 1.º de setembro começam os exercicios do mez doloroso na matriz d'aquella cidade, occupando a tribuna sagrada o respectivo vigario Frederico de Almeida e Albuquerque, e havendo todas as tardes benção do Sacramento.

ESTRADA DE FERRO.—Perante S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, devem ser abertas, no dia 1.º de setembro, ao meio dia, as propostas dos concurrentes á construcção das estradas de ferro autorisadas pelas leis provinciaes do corrente anno.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Tomou hontem posse a nova administração deste estabelecimento, que tem de funccionar no corrente anno de 1872 a 1873, composta dos seguintes Srs.:

Director, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Vice director, Manoel Teixeira Basto.
1.º secretario, Verissimo Ferreira Chaves Junior.
2.º secretario, Francisco Antonio Pereira.
Thesoureiro, José Pereira Vianna.

BELLEZAS DA VIA-FERREA DE APIPUCOS.—Ante-hontem um dos conductores do trem dessa via-ferrea poz-se a altercar com um passageiro de um trem da tarde ou noite, e trocou com elle bonitos epithetos e até murros, segundo nos informaram, resultando d'ahi não proseguir o respectivo trem em sua marcha, e por consequencia pagar as custas, com uma demora, todos os passageiros!

Os trens que se seguiram á esse andaram todos atrazados.

Por cumulo dos males o ultimo trem da noite, que devia sahir de Caxangá ás 10 horas e 5 minutos, soffreu um descarrilhamento, e só pôde em consequencia partir quasi á meia noite, causando grande transtorno aos passageiros desse e do trem que do Recife subio para alli ás 10 e 1/4.

Por que razão não trata a companhia dessa via-ferrea de regularisar o seu serviço telegraphico de fórma a evitar, se não no todo, ao menos em parte, os prejuizos resultantes de taes acontecimentos?

Chamamos para isso a attenção do Sr. gerente da empreza.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Pará* trouxe para:

Joaquim José Gonçalves Beltrão	7:734$390
Domingos Ferreira Maia	4:900$000
Miguel José Alves	2:000$000
José Rodrigues de Souza	1:800$000
Pereira Vianna & C.	1:600$000
Costa Irmãos & C.	593$000
J. Antonio de Freitas	250$000

NOVENAS E FESTA.—Começaram na sexta-feira (23) as novenas de Nossa Senhora da Penha, com o esplendor do costume, e com aquelle recolhimento que sôem sempre celebrar suas festividades os Rvms. missionarios capuchinhos.

A festa será celebrada no domingo (1.º de setembro), pontificando S. Exc. o Sr. bispo diocesano, e havendo prédica religiosa na festa e no *Te Deum*.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—A junta administrativa, com approvação da presidencia da provincia, acaba de contratar com o Sr. Antonio Gomes de Barros e Silva, proprietario do engenho *Maracujá*, no termo da Escada, os serviços da educanda do collegio das orphãs Idalina dos Santos, maior de 21 annos, para ensinar primeiras letras e outras prendas ás filhas d'aquelle senhor, mediante casa, mesa, roupa lavada e engommada o rendimento annual de 400$000.

CEARA'.—Da carta de 23 do corrente, escripta por pessoa fidedigna, extrahimos a seguinte noticia, ácerca do que tem occorrido nas eleições do Ceará:

« O Silva Rego voltou de Maranguape e desempenhou satisfatoriamente a commissão, portando-se com muita calma e prudencia.

« O plano dos liberaes ou ligueiros de Maranguape, parece que foi dado para toda a provincia, pois teem sido apprehendidas cargas de armamento, cartoxame e cartas.

« O Wilkens está documentado e está provado á luz da evidencia que todas as aggressões partiram da liga, havendo ferimentos sómente nos graúdos, agentes policiaes e soldados.»

PIRAPAMA:— Este vapor devia sahir da Fortaleza para a Granja no dia 22 do corrente.

IPOJUCA:— Sahio da Fortaleza para o nosso porto, pelas escalas, este vapor, a 19 do corrente.

RECTIFICAÇÃO:— A carta seguinte do Sr. tenente coronel Decio corrige um pequeno engano dado hontem na noticia sobre a criança furtada:

« *Srs. Redactores da Revista Diaria*:—Referindo Vmcs. em sua *Revista* de hoje,» o facto da apprehensão da criança que ha cerca de um mez foi furtada da casa de seus pais, á rua de Sete de Setembro, attribue somente á deligencias por mim feitas, a descoberta.

« Agradecendo todavia as expressões de que se serviram a meu respeito, devo declarar, que não menos se interessou nesse negocio o Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que foi quem teve noticia certa da criança, que a mandou buscar, e me intregou juntamente com a autora do crime que se deu no districto de minha jurisdicção.

« Fiz quanto me foi possivel, e continuaria a faze-lo para descobrir a criança, e um de Vmcs creio, que, ha bem poucos dias testemunhou uma deligencia; mas, isso não exclue de declarar que foi o Illm. Sr. Dr. chefe de policia quem como acima digo, fez apprehender a criança de que se trata, por noticias que teve. »

« Recife 26 de agosto de 1872.—*Decio de Aquino Fonceca.* »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 17.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre hoje.

LEILÃO.—Hoje, ás 11 horas do dia, effectúa o agente Martins o leilão da botica da praça do Conde d'Eu n. 6.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento do dia 19 ao dia 25 de agosto foi de 320 existentes: entraram 42, sahiram 30, falleceram 16, existem 316, sendo 197 homens e 123 mulheres.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 316, sendo 201 homens e 115 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 7, 8, 8, 7 1/2, 7, 7, 7, pelo Dr. Ramos; ás 12, 12 1/2, 11 1/2, 12, 11, pelo Dr. Sarmento; ás 8, 8, 8 1/4, 8 1/2, 8 1/3, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr Malaquias; ás 8, 8, 8, 8 1/2, 8 1/3, 8 1/2 pelo Dr. R. Vianna.

Fallecidos.

Ignacio Francisco dos Santos, bexigas.
Engracia, interite chronica.
José de Alcantara, bexigas
Pedro José da Rocha, bexigas.
Dionizio Gomes de Lima, tuberculos pulmonares.
Francisca Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Maria Antonia, anemia.
João, espasmo.
Felicia Corigalmia, tuberculos pulmonares.
Anna Rita dos Martyrios, tuberculos pulmonares.
Marcolina Maria do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.
Felicidade Perpetua de Lima, laryngite ulcerosa.
Isabel Maria da Conceição, syphilides ulcerosa.
Antonia Maria da Conceição, escrophulides.
Antonio Miguel do Espirito Santo, plemopneumonia.
Lucia Francisca de Mello, tuberculos pulmonares.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana o Sr. mordomo Alfredo José Antunes Guimarães. O movimento das enfermarias, de 18 a 24 do corrente, foi o seguinte:—Existiam doentes 36, entraram 6, sahiram 6, existem 36.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 25 de agosto de 1872:

Existiam (presos) 315, entraram 5, sahiram 11, existem 309.

A saber: nacionaes 211, mulheres 18, estrangeiros 37, escravos 41, escravas 2, total 309.

Alimentados á custa dos cofres publicos 255.

PASSAGEIROS:— Entrados de Mamanguape no vapor nacional *Cururipe* os seguintes:

Emiliano Pinto do Lago, Joaquim José Barboza Monteiro, Joaquim Manoel de Meira Grillo, Manoel José Pereira, Antonio Alves da Costa e Silva, José Ribeiro de Lima, G. S. Vital, Nicolão da Cruz, Pedro Antonio da Silva Lins, Tarquino Gomes Barboza, Francisco Januario Ferreira, Jorge Juvenal de Araujo Lunno, José Rodrigues Cardozo, Azelino Tauriano de Oliveira, José Bernado de Matto Guimarães, Francelino Joaquim de Oliveira, Manoel Firmino da Costa, José Muniz Fernandes Nogueira.

PASSAGEIROS.— Vindos do norte no vapor brasileiro *Pará*:—José Raymundo Borges da Costa, José Joaquim Borges da Costa, José Augusto Gurgel do Amaral, José Espena, Antonio Joaquim da Silva e sua senhora, Francisco da Costa, J. F. de Oliveira, Francisco Rufino de Sant'Anna, Francisco das Chagas Galvão, sua familia e 6 criadas, Antonio Vicente de Magalhães, José de Azevedo Maia, Antonio A. Fernandes, José M. Mascarenhas Rosado, Julio M de Barros, Manoel Grobo Bastos, Antonio Polary, José Felix do Rego, Frei Alberto, Avano Casem. D. Anna A. dos N. Pinheiro e 1 menor, Julio Meiler, Manoel Justino, Joaquim J. de Almeida Pernambuco, H. Nyemeyer e 3 escravo a entregar.

Seguem para o sul: — Raymundo R. Baima, Fernando R. do Amaral, Manoel Antonio Henrique, João de Bastos, Antonio M. Almeida, José Antonio da Silva, José Antonio de Moraes, Raymundo F. C. de Almeida, Manoel Joaquim da Rocha, D. Cruchekenk, Manoel de Magalhães, José Mendes da Silva, Agostinho José Dias, Adelino P. Azevedo, Odilon Fock Romano e sua senhora, Antonio H Gomes Sampaio, Antonio Gomes Moreira, Emilio Diogenes de Oliveira, Marciano Marques dos Santos, sua senhora e 1 filho, Manoel Candido de Oliveira Lima, Francisco Teixeira Leite, 12 aprendizes marinheiros, 1 imperial dito, 5 praças, 35 escravos a entregar, Dr. Aragão e Mello e 1 criado, Leberalino da Costa Brion.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de agosto de 1872.

Silvina, parda, Pernambuco, 4 annos, Recife, asthma.
Balbina Cavalcante de Albuquerque Maranhão, preta, Africa, 56 annos, casada, S. Antonio, ignora-se a molestia.
Manoel, branco, Pernambuco, 40 dias, S. José, espasmo.
Isabel Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II. cachexia syphilitica.
Felicidade Perpetua de Lima, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira. Boa-vista, hospital Pedro II. laringite.
Luiza, escrava, preta, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. Antonio, pneumonia.
Jeronymo, pardo, Pernambuco, 2 annos, Graça, bexigas.
Isabel, parda, Pernambuco, 1 mez, Recife, interite.
Clementino Gonçalves de Farias, branco, Pernambuco, 36 annos, casado, Varzea, molestia de peito.
Gertrudes Valeriana Pereira de Mello, preta, Pernambuco, 33 annos, solteira, S. Antonio, febre typhoide.
Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista, colica.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria:

— Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.

— Machinas e meios de transporte—Instrumentos scienteficos—Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição: os animaes vivos; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se; os artigos perigosos e de explosão; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto:—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso que prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SECURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 26 DE AGOSTO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$300 por 15 kilos, sabbado.
Assucar—bruto americano 2$100 por 15 kilos, sabbado.
Assucar—Canal 1$500 por 15 kilos, hoje.
Algodão—de Maceió 1ª sorte 617 rs por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0. sabbado.
Apolice—da divida provincial de 8 0.0 98 0/0.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/2 d. e do banco 25 1/4 d. por 1$000.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 373 rs. por franco.
Cambio — sobre Lisboa a 3 d/v. 115 0/0 de premio, sabbado.
Cambio—sobre a Bahia á vista ao par, sabbado.
Cambio—sobre o Rio de Janeiro á vista ao par, do banco.
Dito—sobre dito a 15 e 30 d/v. 1 0/0 de desconto.

F. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	971:189$185
Idem do dia 26	51:885$579
	1,026:075$774

Descarregam hoje 27 de agosto de 1872.

Brigue americano — *Alice*—pés de pinho para a ponte da alfandega, para conferir.
Vapor nacional — *Cururipe* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Barca ingleza — *Naomi* — mercadorias para alfandega.
Barca franceza—*Fidelite* — mercadorias para alfandega.
Brigue sueco—*Diadem*—mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Zingara*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Brigue allemão—*Lisette*—kerozene para o trapiche Conceição, para conferir.
Escuna ingleza—*Merit* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Patacho allemão— *Orion*—taboado já despachado para o caes do Apollo.
Hiate americano—*C. M. Newins*—barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.

Visitado por descarga.

Patacho americano *Alice*.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	11:602$690
Idem do dia 26	772$277
	12:374$967

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	93
Idem idem com generos diversos	719
Somma	812

Despachos de exportação no dia 24 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Olinda*, para Liverpool, carregaram: Gonçalves Irmão & C. 237 saccas com 18,868 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Mecelite*, para o Canal, carregaram: R. Schmethau & C. 34 saccas com 2,517 kilos de algodão; E. A. Burle & C. 60 ditas com 4,390 1/2 ditos de dito.

— No vapor inglez *Tycho Brohe*, para Liverpool, carregaram: E. R. Rabello & C. 177 saccas com 13,381 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Sorpreza*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 99 saccas com 7,324 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *Dulcinea*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 61 saccas com 4,571 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Themoteo II*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 51 saccas com 3,800 kilos de algodão.

— Na barca brasileira *Marinho V.*, para o Rio da Prata, carregou: A. de Oliveira Leite 500 barricas com 32,285 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,329 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional *Isabel*, carregou: J. R. Tavares de Mello 148 saccos com 10,804 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: G. de Mattos Irmãos 1 barril com 96 litros de vinagre.

— Para a Bahia, no vapor inglez *Neva*, carregou: M. F. Pinto 1 caixa com 10 kilos de doce em calda.

Importação.

— *Vapor brasileiro* PARÁ, *vindo do norte do imperio, consignado a H. Foster & C., manifestou*:

Carga do Pará.

25 rolos salsa a Bartholomeu & C.

Carga do Maranhão.

Gomma 25 paneiros a Bastos & Lima. Tapioca 20 paneiros aos mesmos. Solla 15 rolos a ordem.

—*Patacho inglez* ZINGARA *vindo de Trieste, consignado a Matheus Austin & C., manifestou*:

1,200 barricas farinha de trigo aos mesmos.

— *Barca franceza* FIDELITÉ, *vinda do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou*:

Acidos 4 caixas a Maurer. Agua mineral 1 caixa a J. F. Bittencourt. Dita de Vichy 6 caixas aos consignatarios. Apparelhos para gaz 4 caixa a Mendes Azevedo. Armas 1 caixa a Parente Vianna. Ditas, cartuchos e cutelarias 1 caixa a Manuel & C. Arreios 3 caixas a Cunha & Manta, 2 a Bernel. 1 aos consignatarios, 1 a Faria Irmãos. Assucar em pães 1 barrica a Caors. Balanças 6 caixas a Shaw Hawkes. 1a Rocha & C., 1 a Vaz Leal. Batatas 200 giges a Alves Lebre. 200 a Carlos Cardozo, 100 a Lima & Reis. Bilhares 3 caixas a Silva Barroca. Calçado 4 caixas a Araujo & C., 2 a Gonçalves Ferreira, 2 a Parente Vianna, 1 a S. S. da Silva, 1 a Pereira Arantes, 1 a Wild. Carne salgada a caixa a Leyden, 1 a Turpin. Carilões 1 caixa a Costa e Silva. Cavilhas de ferro 2 caixas a S. Leitão & Coimbra. Cemento 100 barricas aos consignatarios. Chapéos 6 caixas a Keller, 3 aos consignatarios, 3 a Monhard Mettler, 2 a Gonçalves Ferreira, 4 a Parente Vianna, Pereira de Mello, Cunha & Manta Souza e Sá, Wild e Costa Maia. Conservas 6 caixas a Carlos Cardoso, 1 a S S. da Silva. Couros 4 caixas aos consignatarios, 2 a Power Johnston, Parente Vianna, Wild e ordem, 1 a J. de Almeida, M. F. Poças, Monhard Mettler, Sá Leitão

ILEGÍVEL

& Coimbra, e Vaz & Leal. Crystaes 8 caixas a Izidoro Bastos, 6 a Duarte Campos, 2 a Cunha Medeiros. Cutilarias 1 caixa a Wild.

Espelhos 6 caixas a Vaz Junior, 1 a D. C. Ramos. Espoletas 1 caixa a Gonçalves Ferreira. Ditas e cartuchos 1 caixa a Parente Vianna.

Fio 1 caixa a Parente Vianna. Fumo 1 caixa a Cunha Medeiros, 1 a Bourgard & C.

Legumes seccos 1 caixa a Paula Ramos. Licores 2 caixas a Cunha Medeiros. Limalha de ferro 1 caixa a Shaw Hawkes. Linha 3 caixas a Vaz & Leal, 2 a Araujo & C., 1 a D. Teixeira Basto, 1 a Parente Vianna. Livros 2 caixas a Nogueira de Souza, 1 a Do Lailacar. Louça 30 gigos e barricas aos consignatarios, 16 barricas a Duarte Campos.

Machinismo 2 caixas aos consignatarios, manteiga 150 barris e 225 meios ditos a Sodré da Motta, 90 e 90 á ordem. 75 e 75 aos consignatarios, 45 e 60 a Costa Amorim, 40 e 60 a A. F. Corga, 40 e 60 a Souza Basto, 40 e 60 a Monteiro Rocha, 25 e 25 a Alves Lebre, 20 e 30 a Monteiro Junior & Fernandes, 20 e 30 a Prisco Barboza, 15 e 30 a Guimarães & Alcoforado, 15 e 15 a J. J. Alves, 15 e 15 a Johnston Pater, 1 caixa a Tasso Irmãos. Medicamentos e drogas 15 volumes a Arminio & C., 15 a Bartholomeu & C., 14 a Busson, 8 a Alves Barboza, 8 a Silva Ramos, 6 a Maurer, 4 a Ferreira & C., 2 a Cunha Medeiros, Mercadorias diversas 21 caixas aos consignatarios, 16 a Costa Irmãos 15 a Basto Oliveira, 15 a Parente Vianna, 14 a Vaz & Leal, 7 a Souza e Sá, 6 a Otto Bohres, 4 a Araujo & C., H. J. Robert e P. E. Robert, 3 a Moreira Dias, Cunha Medeiros e Wild, 2 a J. B. dos Reis, Pereira de Mello, Basto & Silva, Nunes da Fonseca, Monhard Mettler, Lopes Machado, Ferreira Guimarães e consignatarios, 1 ao Dr. R. Vianna, Oliveira Sobrinho, Bernel, Manoel & C. D. M. Martins, Azevedo Maia e Silva, Sá Leitão & Coimbra, Gonçalves Irmão, A. dos Santos Oliveira, Faria Irmãos, Rodrigues Irmãos & Guimarães, Rocha & C., A. A. de Almeida e A. J. de Azevedo. Moveis 1 caixa a Izidoro Bastos.

Orgão 1 a Silva do Brazil.

Papel 20 caixas a Monteiro Junior & Fernandes, 11 a Magalhães & Irmão. 10 a Parente Vianna, 5 a Izidoro Bastos, 3 a Sodré da Motta, 3 a Walfrido & Souza, 2 a Monhard Mettler, Martins & Cunha, Cunha Medeiros, Bourgard & C., e D. Texeira Basto, 1 a Otto Bohres, Souza e Sá, Faria Irmãos, Monteiro Gregorio e Vaz Junior. Dito de embrulho 150 fardos a Rosa & Filhos, 15 a Martins & Cunha. Perfumarias 7 caixas a Parente Vianna, 5 a Faria Irmão, 2 a Sá Leitão & Coimbra, Rodrigues Irmãos & Guimarães, Vaz Junior e Vaz & Leal, 1 a Ferreira Martins, Manoel & C., Sodré da Motta, Azevedo Maia e Silva, Moura Pereira e Lopes Machado. Pianos 2 a Rocha & C., a J. J. Alves, 1 a Vogeley.

Queijos 40 caixas e 100 caixinhas aos consignatarios, 1 caixa a Wild.

Rewolvers e cartuchos 1 caixa a S. S. da Silva.

Sardinhas 50 caixas a Keller, 50 a Magalhães & Irmão, 40 a Alves Lebre.

Tecidos 31 volumes aos consignatarios, 28 a Gonçalves Ferreira, 18 a Keller, 18 a Pereira de Mello, 12 a Monhard Mettler, 11 a Wild, 7 a Linden Weidmann, 6 a Adriano Castro, 4 a Gonçalves Irmão, 3 a Ferreira & Matheus, 2 a Souza e Sá, Monteiro Gregorio, Alcoforado Vieira, Rodrigues Irmãos & Guimarães, e Vaz & Leal, 1 a Rabe Schmettau, Manoel & C., e Cunha & C. Tinta 2 barricas á ordem. Tintas 15 barris a Silva Faria & C., 3 a Maurer, 2 a Caors, 1 a Bernel, 1 a Parente Vianna.

Vidros 13 barricas a Bernel, 4 caixas a Duarte Campos, 2 a Bartholomeu & C., 2 a Parente Vianna, 1 a Caors, M. Alves Barboza, Sá Leitão & Coimbra e Silva Ramos. Vinho 2 barris a Monteiro Gregorio, 1 caixa a Bartholomeu & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	38:236$316
Idem do dia 26	6:076$982
	44:313$298

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	73:265$874
Idem do dia 26	7:450$313
	80:716$187

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1320 toneladas, commandante Carpinter, equipagem 44, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Mamanguape—14 horas, vapor brasileiro *Coruripe*, de 221 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 15, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Terra Nova—39 dias, patacho inglez *Azalia*, de 182 toneladas, capitão Richard Harvey, equipagem 9, carga 5032 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C. Seguio para a Bahia.

Idem—39 dias, patacho inglez *Jessy*, de 162 toneladas, capitão W. H. Kidd, equipagem 8, carga 2634 barricas com bacalhão; a ordem.

Observação.

Não houve sahidas. Fundeou no lamarão uma barca ingleza mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Consulado provincial, 20 de agosto de 1872.

Servindo de administrador,
Antonio Witruvio Pinto B e A. de Vasconcellos.

Alterações encontradas no lançamento de decima urbana da freguezia dos Afogados, no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, pelo lançador Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Rua Direita n. 1 B, João Martins Lima, 1 meia-agua, arrendada por 60$000
Dita n. 13, Francisco Simões da Silva Mafra, 1 casa terrea e mais 1 sobrado no fundo, tudo avaliado por 300$000
Largo da Matriz n. 23, José Nunes de Souza Braga, 1 casa terrea, arrendada por 180$000
Rua Motocolombó n. 6, Antonio Moreira Reis, e André da Costa Monteiro, 1 casa terrea, arrendada por 144$000
Dita n. 10, Criasto Estacio de Lima, 1 casa terrea, avaliada por 120$000
Dita n. 18, Maria Bernardina Monteiro, 1 casa terrea arrendada por 180$000
Dita n. 20, a mesma, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 28, Archias Lindolpho da Silva Mafra, 1 casa terrea, arrendada por 360$000
Dita n. 41, Coriolano Velloso da Silveira, 1 casa terrea, arrendada por 144$000
Dita n. 45, Antonio José da Silva Santos, 1 casa terrea, arrendada por 96$000
Dita n. 69, Joaquim da Silva Costa, 1 casa terrea, arrendada por 108$000
Dita n. 69 A, José Joaquim dos Santos, 1 casa terrea arrendada por 144$000
Dita n. 69 B, o mesmo, 1 casa terrea arrendada por 168$000
Travessa da Veneza, n. 2, Francisco Simões da Silva Mafra, 1 casa terrea por 60$000
Dita n. 4, o mesmo, 1 casa terrea por 60$000
Dita n. 6, o mesmo, 1 casa terrea por 60$000
Dita n. 8, o mesmo, 1 casa terrea por 60$000
Dita n. 10, o mesmo, 1 casa terrea por 60$000
Dita n. 12, o mesmo, 1 casa terrea por 60$000
Rua da Paz n. 12, herdeiros de Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, 1 casa terrea, arrendada por 96$000
Dita n. 16, João Teixeira de Souza Lima, 1 casa terrea, arrendada por 96$000
Dita n. 30 C, Marianna Cecilia de Jesus, 1 casa terrea, arrendada por 84$000
Rua do Bom Gosto n. 13 Amaro José Gomes, 1 casa terrea, arrendada por 72$000
Dita n. 17 A, Archias Lindolpho da Silva Mafra, 1 casa terrea, arrendada por 60$000
Dita n. 17 B, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 60$000
Dita n. 17 C, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 60$000
Dita n. 17 D, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 60$000
Dita n. 17 E, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 60$000
Dita n. 31, Luiz Gomes Silverio, 1 casa terrea, arrendada por 96$000
Dita n. 33, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 96$000
Dita n. 35, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 96$000
Dita n. 37, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 96$000
Rua de S. Miguel n. 4, Coriolano Velloso da Silveira, 1 casa terra, arrendada por 132$000
Dita n. 28, Joaquim José de Santa Anna, 1 casa terrea, arrendada por 108$000
Dita n. 66, Francisco de Paula Tavares de Mello, 1 casa terrea, arrendada por 120$000
Dita n. 82, Guilherme Augusto Rodrigues Sette, 1 casa terrea, arrendada por 96$000
Dita n. 104, Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 128, Manoel José da Silva, 1 casa terrea, arrendada por 168$000
Dita n. 128 A, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 108$000
Dita n. 128 B, Isabel Maria de Moraes Bastos, 1 casa terrea, arrendada por 72$000
Dita n. 1 A, José de Souza Nunes Braga, 1 casa terrea, arrendada por 96$000
Dita n. 1 B, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 96$000
Dita n. 7, Manoel Bernardino Alves, 1 casa terrea, arrendada por 84$000
Dita n. 23, Ricardo Pantaleão da Camara, 1 casa terrea, arrendada por 144$000
Dita n. 25, Manoel de Carvalho Moura, 1 casa terrea, arrendada por 144$000
Dita n. 31, Hermina Olympia de Moraes, 1 casa terrea, arrendada por 150$000
Dita n. 41, Anna Rita do Sacramento, 1 casa terrea, arrendada por 84$000
Dita n. 43, a mesma, 1 casa terrea, arrendada por 96$000
Dita n. 59, Lourenço Justiniano da Rocha Pereira, 1 casa terrea por 120$000
Dita n. 63, Francisco Borges das Chagas, 1 casa terrea, arrendada por 120$000
Dita n. 65, Manoel Candido d'Albuquerque, 1 casa terrea, arrendada por 108$000
Dita n. 71 A, Julio José da Costa, 1 casa terrea, arrendada por 120$000

1ª Secção do consulado provincial, 20 de agosto de 1872.

No impedimento do chefe,
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

Alfandega de Pernambuco.

Edital com prazo de 30 dias.

N. 17.—Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º do tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

ARMAZEM N. 7

Relação dos volumes já dados a consumo.

Marca F J contra marca P sem numero. 1 grade vinda de New York, no navio inglez *Olinda*, entrada em 18 de abril de 1870, ignora-se a consignação.

Sem marca e sem numero. 1 caixa vinda de Lisboa no navio portuguez *Relampago*, em 30 de junho de 1859, ignora-se a consignação.

Marca quadrilongo F no centro n. 8,753. 1 barrica vinda de Liverpool no navio inglez *May Field*, entrada em 9 de dezembro de 1869 ignora-se a consignação.

Marca C M C contra marca P n. 289. 1 atado vindo do Havre no navio francez *Adele*, entrado a 23 de fevereiro de 1870, consignado a J. A. Moreira Dias.

Idem E A B & C n. 21. 1 sacco vindo de *Marceille*, no navio francez *Augustin*, entrado em 21 de janeiro de 1870, consignado a E. A. Burle & C.

Idem M F C & C n. 1150. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Hariette*, entrado em 5 de maio de 1870, ignora-se a consignação.

Idem R n. 1. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Magdalene*, em 4 idem idem a Antonio Lopes Rodrigues.

Idem A L R n. 10. 1 dita, idem idem *Anna*, em 5 idem, idem.

Idem idem n. 30. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 59. 1 dita, idem idem.

Idem B & F n. 456. 1 dita, idem em 30 idem, idem a Theodoro Just.

Idem Joaquim Antonio Pinto Dias, sem numero. 1 dita vinda de Lisboa no navio portuguez *Triumpho*, entrado em 1 de julho de 1870, consignada a Joaquim Antonio Pinto Dias.

Idem I T G n. 1. 1 dita vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Anna*, em 16 idem, idem a D. A. Matheus.

Idem A L R n. 96. 1 dita, idem em 17, idem a Antonio Lopes Rodrigues.

Idem idem n. 10. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 6. 1 dita, idem idem.

Idem F X M n. 1/25. 1 barrica vinda de Liverpool no navio inglez *Mimosa*, entrada em 8 idem, ignora-se a consignação.

Idem P T sem numero. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio inglez *Elisabeth*, entrada em 19 idem idem a José Maria Palmeira.

Idem S & C n. 723. 1 dita, vinda do Havre no navio francez *Verediana*, idem em 21 idem, idem a Silva & Cardozo.

Idem Barão de Campo Verde sem numero. 1 embrulho vindo de Liverpool no navio inglez *Brik*, idem em 29 idem idem ao Barão de Campo Verde.

Idem A L n. 203. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Vergile*, entrada em 31 de janeiro de 1866, consignada á ordem.

Idem P L contra marca C sem numero. 1 encapado vindo de Southampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 27 de março de 1869, consignado a Linden & C.

Idem M F sem numero. 1 caixa vinda da Ilha de S. Miguel no navio portuguez *Oliveira*, entrada em 29 de abril de 1869, consignada a Maria Francisca F. de Mello.

Idem Johnston Pater & C. n. 543 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *La Plata*, entrada em 27 de setembro de 1869, consignada a J. Pater & C.

Idem A A n. 14. 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *La-Plata*, entrada em 28 do mesmo mez e anno, ignora-se a consignação.

Idem J W M sem numero. 1 caixa vinda no vapor americano *North-America*, entrada em 1 de fevereiro de 1870, ignora-se a consignação.

Idem G & P sem numero. 1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Uruguay*, entrada em 9 do mesmo mez e anno, consignada a German.

Idem X X n. 100. 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, entrada em 25 de abril de 1870, consignada á ordem.

Idem T I contra marca H & C n. 267. 1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entrada em 9 de junho de 1870, consignada a Tasso Irmãos.

Idem B J B sem numero. 1 barrica vinda da Ilha de S. Miguel no navio portuguez *Micaelense*, entrada em 29 de agosto de 1870, consignada a Manoel José da Silva Oliveira.

Idem J R B sem numero. 1 dita, idem idem a ordem.

Sem marca e sem numero. 1 caixa, idem idem.
Idem idem 2 barricas, idem idem.

Marca I P S n. 94. 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *La-Plata*, entrada em 28 de dezembro de 1870, consignada á ordem.

Idem C & C n. 2. 1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Estremadure*, em 13 de dezembro de 1868, ignora se a consignação.

Idem idem sem numero. 1 bahú, idem idem.

Idem A L R n. 101. 1 caixa vinda do Havre no navio francez *Juliana*, entrada em 7 de julho de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues.

Idem idem n. 103. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 104. 1 dita idem idem.

Idem idem n. 330. 1 dita, vinda no navio francez *João Julins*, entrada em 12 de setembro de 1870, idem idem.

Idem idem n. 332. 1 dita, idem idem.

Idem C I n. 186/210. 1 gigo vindo de Liverpool no navio portuguez *S. Miguel*, em 14 de dezembro de 1870, ignora-se a consignação.

Idem J M C L n. 394. 1 barrica vinda do Havre no navio francez *Jean Baptista*, entrada em 29 de outubro de 1870, consignada a Mr. Bernel.

Idem idem nº 395. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 392. 1 caixa, idem idem.
Idem idem n. 388. 1 barrica, idem idem.

Idem idem n. 391. 1 dita, idem em 31 do mesmo mez e anno, idem idem.

Idem idem n. 385. 1 dita, idem em 6 de novembro de 1870, idem idem.

Idem idem n. 386. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 381. 1 dita, idem em 8 do mesmo mez e anno, idem idem.

Idem idem n. 382. 1 dita, idem idem.

Idem B. M. n. 1. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Humboldt*, entrada em 29 do mesmo mez e anno, consignada á Johnston Pater & C.

Idem H L sem numero. 198 gigos vindos do Havre no navio francez *Adele*, em 24 de setembro de 1869, consignados a H. Leger.

Idem T idem. 2 canastras vindas do Porto no navio portuguez *União*, entradas em 7 de março de 1870, ignora-se a consignação.

Idem letreiro idem. 2 barris vindos de Liverpool no vapor inglez *Pascal*, entrados em 26 de maio de 1870, ignora-se a consignação.

Idem 485 idem. 24 barras vindas de Liverpool no navio inglez *Brilhante*, entradas em 20 de junho de 1870, idem idem.

Idem quadrilongo W M P n. 38. 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, entrada em 29 do mesmo mez e anno, consignada á ordem.

Idem M A B n. 450. 1 barrica vinda de Londres no navio francez *Luiza*, entrada em 20 de agosto de 1870, consignada a Manoel Alves Barbosa.

Idem idem n. 451. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 452. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 453. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 454. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 455. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 456. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 457. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 458. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 459. 1 dita, idem idem.

Idem J P & C n. 1. 1 caixa vinda de Liverpool no navio francez *Navegater*, entrada em 9 de novembro de 1870, consignada a Johnston Pater & C.

Idem idem n. 2. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 4. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 5 1 dita, idem idem.

Idem V. & B sem numero. 1 dita vinda do Porto no navio portuguez *Judith*, entrada em 23 do mesmo mez e anno, consignada a Veras & Barbedo.

Idem idem n. 5. 1 dita, idem idem.

Idem J A unido e A C dos lados, sem numero. 1 dita vinda no vapor inglez *Gladiator*, entrada em 15 de dezembro de 1870, consignada a J. A. de Araujo.

Idem João F P Junior sem numero. 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Amazone*, em 23 do mesmo mez e anno, consignada á José Francisco Pereira Junior.

Idem J A A & C sem numero, 1 dita vinda de Lisboa no navio portuguez *Cotete*, entrada em 26 de janeiro de 1871, consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem J P & B. n. 1, 1 dita vinda de Liverpool no navio inglez *Flyng Scud*, entrada em 20 de fevereiro de 1871, consignada a Johnston Pater & C.

Idem idem n. 2, 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3, 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 4, 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 5. 1 dita, idem idem.

Sem marca e sem numero. 1 barril, vindo de Liverpool no vapor inglez *Amazone*, entrado em 30 do mesmo mez e anno, ignora-se a consignação.

Marca E A Burle sem numero 2 caixas vindas de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entradas em 14 de março de 1871, idem idem.

Idem quadrilongo 98/16 no centro sem numero. 1 dita vinda de Liverpool no navio inglez *Dolphim*, entrada em 6 de dezembro de 1870, consignada á ordem.

Idem quadrilongo U no centro P P dos lados n. 121. 1 dita vinda no vapor inglez *Gladiator*, entrada em 11 de janeiro de 1871, consignada a S. P. Johnston & C.

Idem S P Johnston sem numero. 1 volume idem idem em 13 do mesmo mez e anno, ignora-se a consignação.

Idem F & C contra marca J A n. 66. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Dolphim*, entrada em 5 de junho de 1871, consignada a Otto Bohres & C.

Sem marca e sem numero 354 vassouras vindas no vapor inglez *Gladiator*, entradas em 15 de janeiro de 1871, sem consignação.

Idem J M C L n. 1. 1 caixa vinda de Bordeaux no navio francez *Societal* entrada em 23 de dezembro de 1870, consignada a Henry Forster.

Idem idem n. 2. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 34. 2 ditas, idem em 24 do mesmo mez e anno, idem idem.

Idem idem n. 7. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 8. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 9. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 10. 1 barrica, idem idem.
Idem idem n. 11. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 56. 2 ditas, idem idem.

Idem quadrilongo B M no centro n. 536. 1 caixa vinda de Southampthon no vapor inglez *Douro*, entrada em 26 de abril de 1871, consignada a Bento Magalhães.

Idem J A A & C n. 940. 1 dita vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Iduma*, entrada em 9 de maio de 1871, consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem idem n. 941. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 942. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 943. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 944. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 945. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 946. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 947. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 948. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 949. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 950. 1 dita, idem idem.

Idem J G S n. 492. 1 barrica vinda do Porto no navio portuguez *União*, entrada em 1 de junho de 1871, consignada a Cosme José dos Santos Callado.

Idem idem n. 460. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 26. 1 pacote, em 6 do mesmo mez e anno, idem.

Idem idem sem numero. 1 caixa, idem idem.

Idem F & C contra marca C J & C n. 112. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Dolphim*, entrada em 5 do mesmo mez e anno, consignada a Otto Bohres.

Idem idem n. 113. 1 idem idem.

Idem M G & C contra marca P n. 9:767. 1 fardo vindo de Liverpool no navio inglez *Amason*, entrado em 20 de setembro de 1870, consignado a Monteiro Gregorio & C.

Idem R S n. 3:553. 1 caixa vinda de Liverpool no vapor *Talisman*, entrada em 20 de setembro de 1871, consignada a James Ryder & C.

Idem idem n. 3:592. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:556. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:591. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:590. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:547. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:559. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:594. 1 dita idem idem.
Idem idem n. 3:566. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:562. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:555. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:595. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:548. 1 fardo idem idem.
Idem idem n. 3:552. 1 dito, idem idem.
Idem idem n. 3:549. 1 dito, idem idem.
Idem idem n. 3:551. 1 dito, idem idem.
Idem idem n. 3:550. 1 dito, idem idem.

Idem L & V contra marca L D n. 6:670. 1 caixa idem em 21 do mesmo mez e anno, idem a Lyra & Vianna

Idem idem n. 6:742. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 6:702. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 6:671. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 6:701. 1 dita, idem idem.

Idem R S n. 3:565. 1 dita, idem consignada a James Ryder & C.

Idem idem n. 3:560. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:563. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:554. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:557. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:561. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:564. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:538. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:546. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:588. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:545. 1 dita, idem idem.

Idem quadrilongo B & S no centro n. 469. 1 fardo vindo de Liverpool no navio *Olinda*, idem em 25 de outubro de 1871, idem a Bastos & Silva.

Idem J L M n. 28 1 caixa idem no *Chrysolit*, idem em 17 de novembro de 1871, idem a J. L. Machado & C.

Idem V S B contra marca M n. 4:829. 1 fardo idem no vapor *Gladiator*, idem em 30 de dezembro de 1871, idem a A. V. da Silva Barroca.

Idem idem n. 4:830. 1 dito, idem idem.

Idem J L M contra marca C n. 33. 1 caixa idem no *Alice*, idem em 3 de janeiro de 1872, idem a J. L. Machado & C.

Idem idem n. 34. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 35. 1 dita, idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 21 de agosto de 1872.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado a arrematação de 19 kilos de cordas de relogios abandonados por A. Hyvernat & C., postos a leilão por editaes de 16 e 19, se transfere a referida arrematação para as 11 horas do dia 29 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 26 de agosto de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos da art. 1º do decreto n. 1695, de 15 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda de 3 escravos, a quem mais offerecer, sendo uma de nome Luiza, preta crioula com 36 annos de idade, solteira, do serviço domestico, avaliada por 550$000, outra de nome Maria, preta crioula, com 30 annos de idade, solteira, do serviço domestico, avaliada por 550$000, e a outra de nome Thereza, preta crioula, com 16 annos de idade, solteira, do serviço domestico, avaliada por 750$000, as quaes são pertencentes a massa fallida de Martins & Leopoldo, e se acham ditas escravas em poder de Carneiro & Nogueira, administradores da referida massa fallida, cujos administradores são estabelecidos na rua da Cruz bairro do Recife.

E para constar mandei passar o presente que vai por mim assignado e será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco 25 de julho de 1872.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife 25 de julho de 1872.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 24, 25, 27 e 28 do corrente, para serem arrematados por quem menor preço offerecer, os reparos da ponte da estrada do cemiterio publico desta cidade, avaliados em 550$.

As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço municipal em os referidos dias, munidos das respectivas fianças.

Paço da camara municipal do Recife 22 de agosto de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Edital n. 21

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado a arrematação das mercadorias abaixo mencionadas, postas á leilão por editaes ns. 9 e 10 de 19 e 25 de julho ultimo, se transfere a referida arrematação para as 11 horas do dia 27 do corrente; prevenindo-se que se venderá englobadamente ou em pequenos lotes:

B 50 barricas com sal refinado, descarregadas em 20 de julho de 1870 do patacho norte-allemão *Atlantico*, e consignadas a H. Oette & C, pesando 5,050 kilos, no valor de 50$.

PONP—LFPY 4 saccas de algodão em rama, encontradas fluctuando sobre o mar, pelo mestre da barcaça *Lindo Paquete*, pesando 86 kilos no valor de 17$200.

Alfandega de Pernambuco 23 de agosto de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— Não tendo o professor publico de primeiras letras, Henrique Clorindo Taylor assumido ainda o exercicio da cadeira da povoação de Vicencia que permutou pela de Apipucos em março do corrente anno, pelo que deixou de ser-lhe intimada pelo respectivo delegado litterario a portaria abaixo publicada, o Illm. Sr. Dr. director geral interino, tendo em vista o parecer approvado em sessão do conselho director de 27 de julho ultimo manda publicar para que chegue ao conhecimento do referido professor a mesma portaria, e bem assim que com este seu procedimento tem encorrido nas disposições do art. 94 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855; pelo que o admoesta para que quanto antes volte ao cumprimento de seus deveres, assumindo ao exercicio de sua cadeira dentro do praso de 20 dias, que para este fim lhe fica marcado, a contar da presente data, sob as penas da lei.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 23 de agosto de 1872.—O secretario, Aureliano A. P. de Carvalho.

Portaria a que se refere o edital acima.

Cópia—Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco 30 de março de 1872.

O director geral interino da instrucção publica tendo recebido uma denuncia contra o professor publico de primeiras letras da cadeira de Apipucos Henrique Clorindo Taylor, accusando-o por falta de cumprimento de deveres, como se vê dos officios juntos por cópia sob ns. 1, 2 3 e 4, do delegado litterario do Poço da Panella, depois de tal denuncia ter sido julgada procedente pelo conselho director da instrucção publica, em sessão de 8 do corrente, resolve de conformidade com o artigo 105 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, ouvir a respeito o professor accusado, o qual deverá apresentar a sua resposta no praso de 5 dias, a contar da intimação da presente portaria.

Assignado o director geral interino—Dr. João José Pinto Junior.—Conforme. — O secretario Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pelo presente são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os parentes dos menores constantes da relação que se segue, para que em vista do disposto no artigo 45 do regulamento do collegio dos orphaos, os venham tirar do mesmo collegio onde não podem por mais tempo continuar.

Mamede, filho de Antonio da Rocha Granja e sua mulher ja fallecidos.

Antonio Delphino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.

Pedro Affonso Claudino Leite, afilhado do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.

Manoel de Souza Machado, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de agosto de 1872,

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 do mez de agosto pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Soledade.
Casa terrea n. 72. . . . . 240$000
Rua de S. Jorge.
Sobrado n. 20 . . . . 240$000
Rua larga do Rosario.
Terceiro andar, do sobrado n. 24 A. . . 264$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Madre de Deos.
Casa terrea n. 4 . . . . 1:400$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 9. . . . . 240$000
Rua das Bolas.
Sobrado de 2 andares n. 46 . . . . 1:000$000
Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 46. . . . . 209$000
Rua do Pires.
Casa terrea n. 39. . . . . 186$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 23. . . . . 601$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 100. . . . . 240$000
Idem n. 94 . . . . 250$000
Casa terrea n. 99. . . . . 240$000
Idem idem n. 110 . . . . 206$000
Idem n. 105. . . . . 300$000
Rua do Rosario da Boa Vista.
Casa terrea n. 58 . . . . 300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 26 de agosto de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

PRAÇA

No dia 28 de agosto corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da 1ª vara civel tem de ir á praça uma mobilia de amarello invernisada de preto, contendo 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra marmore, 2 pares de lanternas, tudo em muito bom estado e de muito bom gosto, sendo a avaliação muito baixa; cujos trastes vão á praça por execução de Manoel Coelho Pinheiro contra Lionel de Lacerda Machado: os licitantes podem comparecer no dia acima ás 11 horas do dia, na sala das audiencias.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 29 do corrente as arrematações seguintes:

Impostos da comarca da Boa-vista por um anno . . . 549$000
Idem da comarca de Cabrobó . . . 549$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1872.

Victoriano José Marinho Palhares,
Official, servindo de official-maior

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes em vista da pouca concurrencia que tem havido, nos mezes de julho e agosto, das pessôas que devem dar escravos á matricula geral, em cumprimento do regulamento 4,835 do 1.º de dezembro de 1871, reconhece que muitas tem deixado d'os dar, do que ha de resultar grande affluencia nos ultimos dias, em detrimento das mesmas; espera que se apressem em trazer suas relações, afim de evitarem atropelos, visto como o tempo que resta é pouco, e findo este, serão os emolumentos pagos na razão dupla.

Recebedoria de Pernambuco, 19 de agosto de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 27 DE AGOSTO DE 1872.

Malas pelo vapor *Pará* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (27) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza até 1 hora da tarde, cartas a registrar até as 2, cartas ordinarias até 3 horas e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, aquellas a tacha de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta feira 28 de agosto

Grande e extraordinaria funcção pelo celebre professor em physica.

FAURE NICOLAY

proclamado por toda a imprensa européa, de Montevidéo, Buenos-Ayres e do Rio de Janeiro como

O non plus ultra em prestidigitação

Execução na sciencia moderna desde Bosco, Herman, até nossos dias.

Preços os do costume.

Principiará ás 8 1/2.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

EXERCICIOS

Equestres,
Gymnasticos,
Acrobaticos,
Aereos e
Mimicos.

Representações variadas nos seguintes dias:
Terça-feira.
Quinta-feira.
Sabbados.
Domingos e
Dias santos.

Os espectaculos começarão nos dias uteis ás 8 horas e nos domingos e dias santos ás 7 horas em ponto.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados das 10 horas do dia as 4 da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barbosa, na rua larga do Rosario n. 20, e dessa hora em diante no circo no lugar do costume.

GRANDE FUNCÇÃO

EM BENEFICIO DE

Uma sociedade de beneficencia

Offerecido pelo emprezario
MANOEL FERREIRA FRANÇA.

Nas galerias de figuras de cêra.

Nos dias 25, 26 e 27 de agosto

Uma orchestra dirigida pelo Sr. Colás Filho tocará diversas symphonias para maior entretenimento das familias.

O salão da frente é reservado só para senhoras, assim como o piano estará no salão grande para entretenimento dos cavalheiros, tocando o Sr. Julio Poppe diversas peças de seu repertorio.

Os salões estarão abertos á exposição do publico desde as 10 horas da manhã as 10 1/2 da noite principiando a funcção as 7 1/2 da noite.

N. B. O concerto é somente no dia 26.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

EM

Tamanho natural

NA

Rua do Commercio n. 17

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhã ás 10 da noite.

Entrada geral 1$000

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento a bordo; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

VENDE-SE

o patacho portuguez *Positivo*, navio de 1ª marcha, forrado e cavilhado a cobre, de 1ª classe 3/3 A II de porte de cerca de 200 toneladas e com todos os seus pertences: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

por Lisboa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous los indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 4, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

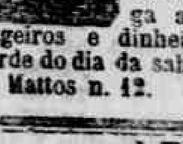
O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

LEILÃO

DA

Botica da praça do Conde d'Eu n. 6.

HOJE.

O agente Martins levará novamente á leilão pela terceira vez, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de residuos, armação, vasilhame e drogaria da bem conhecida e afreguezada botica da praça do Conde d'Eu n. 6, pertencente ao espolio do finado João José do Couto.

O mesmo agente convida aos pretendentes á dita botica, a virem examinar o balanço existente em seu poder, bem como declara, que a proprietaria do predio garante a continuação da referida botica por aluguel razoavel.

O leilão terá lugar na mesma botica, ás 11 horas do dia acima.

Leilão

DE

Fazendas e miudezas para liquidar
QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

Bruno & Giovo farão leilão por liquidação e por intervenção do agente Pestana, de diversas fazendas e miudezas, todas proprias do mercado, como sejam, saias bordadas, balões, camisas para homem, bareges de lã, tiras bordadas, franjas, fitas de seda e de algodão, botões, agua de cologne e outros artigos, que serão patentes ao exame dos compradores, quarta-feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhã; no armazem da rua do Vigario Tenorio, n. 11.

LEILÃO

DE MOVEIS

louça e vidros

No armazem da rua do Imperador n. 48.

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
SENDO:

Diversas mobilias, 1 cama franceza de pão setim 1 banca para escriptorio, mesa elastica, guarda-louça, guarda-vestidos, cadeiras avulsas de jacarandá, camas para meninos, ditas de ferro, louça de jantar, vidros e muitos outros moveis que serão vendidos pelo maior preço, podendo desde já serem examinados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Pelo agente Martins, ás 11 horas do dia acima, em dito armazem.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de faia, machinas de costura, commodas, camas francezas, guarda-vestidos, 3 parelhas de passaros cantadores, grande quantidade de caixas com ballas fulminantes para revolwers, candieiros a gaz, relogios de ouro e prata para algibeira, pianos de armario de differentes fabricantes, faqueiros de prata grandes e pequenos, marquezas largas e estreitas, mesas elasticas, 1 toilet de jacarandá, gradame de arame galvanisado para gallinheiros, relogios de cima de mesa e parede, 1 pequeno repucho para viveiro de passaros, camas de ferro para 1 e 2 pessoas, correntes de ouro de lei para relogios, quartinheiras, carteiras para escriptorio, 1 carro de 4 rodas, aparadores, trastes avulsos e muitos outros artigos do uso domestico

Quinta feira 29 do corrente.
ás 11 horas.

No armazem da feira semanal

16—Rua do Imperador—16

O agente Pestana venderá em leilão, por conta de diversos, os artigos acima declarados, e outros muitos que estarão patente no referido dia e lugar:

NA

Feira semanal.

Rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

DA

botica do pateo do Terço n. 135, do finado Ignacio Pessoa da Silva.

Quarta-feira 4 de setembro

A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, balcão, moveis, drogas e mais objectos pertencentes a botica do pateo do Terço n. 135, do fallido e finado Ignacio Pessoa da Silva, de conformidade com o mandado existente no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo o leilão ter lugar ás 11 horas do dia quarta feira 4 de setembro, na referida botici

LEILÃO

DE

Uma nova, magnifica e excellente casa de sobrado de um andar

NA

Rua do Palacio do Bispo n. 53,

A qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, ha 6 annos construida á capricho, collocada entre os dous caminhos de estrada de ferro de Olinda e Caxangá, passando pela mesma rua em que está edificada dita casa a linha dos bonds, com jardim ao lado, terreno no fundo, com encanamento d'agua e gaz, com bonita vista, grandes accommodações e muitas outras vantagens que poderão melhormente ser reconhecidas e apreciadas pelos pretendentes que poderão desde já examinarem dita casa e concorrerem ao leilão no dia

Terça-feira 10 de setembro

A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1497 com 300$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (16.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se à venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (17.ª), que se extrahirá na terça-feira 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Agradecimento

O abaixo assignado, penhorado pelas maneiras delicadas com que sempre o tratou seu ex-companheiro, o Sr. Sincleto Americo dos Santos, durante o tempo em que se achava empregado no bilhar dos arcos, faltaria ao mais sagrado dever de gratidão se deixasse de vir á imprensa agradecer-lhe tantas finezeas que sempre se dignou dispensar-lhe; aproveita ao mesmo tempo a occasião de participar-lhe que se acha na praça do Conde d'Eu n. 32, onde estará sempre prompto aprestar-lhe seus diminutos serviços.

Queira o Sr. Sincleto A. dos Santos desculpar ao abaixo assignado, se com a publicação destas linhas offende a sua modestia.

Recife 26 de agosto de 1872.

Manoel do Nascimento Lima.

AVISO

O abaixo assignado sente dolorosamente por mais de uma razão vir por este jornal affirmar ao respeitavel publico desta cidade e especialmente aos senhores commerciantes desta praça, que é inteiramente falso tudo quanto se lê no annuncio sob o titulo—Attenção—publicado hontem por Antonio Luiz Martins. Em tempo opportuno, e perante o tribunal competente o abaixo assignado protesta demonstrar que foi a unica victima immolada á cubiça de quem por mais de um titulo devia presa-lo. Recife 27 de agosto de 1872.

José Luiz Martins,

Ao commercio e ao publico.

Antonio Alves de Souza, conhecido por Antonio Fradique, declara ao commercio e ao publico em geral, que encontrando outro de igual nome, muda o seu, assignando-se de hoje em diante por Antonio Alves de Souza Fradique. Recife 26 de agosto de 1872.

— Precisa-se de uma escrava boa cosinheira: quem a tiver dirija-se á rua da Cruz n. 55, escriptorio.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Do 1. de setembro de 1872 o movimento dos trens de passageiros será regulado pela tabella seguinte:

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES.		Manhã. Domingos e dias de semana. Hs.	Mn.	Tarde. Dias de semana. Hs.	Mn.	Tarde. Domingos e dias de semana. Hs.	Mn.
Cinco-Pontas....	(partida)	8	20	3	30	5	30
Afogados.......	»	8	28	3	39	5	38
Boa Viagem....	»	8	38	3	53	5	48
Prazeres.......	»	8	45	4	2	5	55
Ilha...........	»	9	7	4	30	6	17
Cabo...........	»	9	20	4	45	6	30
Ipojuca.........	»	9	38	5	7	—	—
Olinda..........	»	9	53	5	22	—	—
Timbó Assú.....	»	10	7	5	36	—	—
Escada.........	»	10	30	5	50	—	—
Limoeiro.......	»	10	41	—	—	—	—
Frexeiras.......	»	10	54	—	—	—	—
Aripibú.........	»	11	9	—	—	—	—
Ribeirão........	»	11	25	—	—	—	—
Gameileira......	»	11	45	—	—	—	—
Cuyambuca.....	»	12	—	—	—	—	—
Agua Preta.....	»	12	20	—	—	—	—
Una............	(chegada)	12	40	—	—	—	—

DO INTERIOR

ESTAÇÕES.		Manhã. Domingos e dias de semana. Hs.	Mn.	Tarde. Dias de semana. Hs.	Mn.	Tarde. Domingos e dias de semana. Hs.	Mn.
Una...........	(partida)	—	—	—	—	1	—
Agua Preta.....	»	—	—	—	—	1	20
Cuyambuca.....	»	—	—	—	—	1	40
Gameileira.....	»	—	—	—	—	2	—
Ribeirão.......	»	—	—	—	—	2	20
Aripibú........	»	—	—	—	—	2	36
Frexeiras......	»	—	—	—	—	2	52
Limoeiro.......	»	—	—	—	—	3	3
Escada.........	»	—	—	8	10	3	15
Timbó Assú.....	»	—	—	8	26	3	28
Olinda.........	»	—	—	8	41	3	43
Ipojuca........	»	—	—	8	55	3	57
Cabo...........	»	7	—	9	25	4	15
Ilha............	»	7	13	9	40	4	28
Prazeres.......	»	7	35	10	—	4	50
Boa-Viagem....	»	7	42	10	8	4	57
Afogados.......	»	7	52	10	22	5	7
Cinco Pontas....	(chegada)	8	—	10	30		15

G. O. MANN, Superintendente.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e corpo do commercio que desde 3 do corrente deixou de fazer parte da firma social que tinha com seu irmão, como já annunciou, ficando José Luiz Martins encarregado do activo e passivo da mesma firma como prova com o distrato assignado por nós, com duas testemunhas que são Manoel Duarte Vieira e seu socio Francisco de tal, e para o abaixo assignado sahir da sociedade deram 300$000 de luvas, em vista de entrar para a dita sociedade o Sr. José Antonio Ribeiro. Depois da minha sahida elles foram dá balanço para realizarem a sociedade, e com esta declaração tem em vista desvanecer quaesquer surpeita que sobre o abaixo assignado recaiam, e desde já protesta contra qualquer boato que por ventura possa abalar seu credito e reputação.

Recife, 24 de agosto de 1872.

Antonio Luiz Martins.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia: á tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

Attençaõ

Desde o dia 22 de junho passado que acha-se fugida a escrava Cypriana, mulata de 25 annos de idade, baixa e cheia do corpo, falta de dentes na frente da parte superior e um signal de uma cicatriz em um dos braços, anda sempre calçada de sapatos ou tamancos; presume-se que esteja alugada em alguma casa como forra, ou acoutada, pois antes de fugir andava sempre alugada: pede-se pois, ás autoridades policiaes e ás pessoas do povo que, fazendo a sua apprehensão, levem-n'a á rua da Gloria n. 146, onde se gratificará com generosidade, e a quem quer que a tiver acoutada o dever de entrega-la, pois do contrario, se procederá criminalmente com todos os rigores da lei.

ATTENÇAÕ

Está fugido desde o dia 17 do corrente o escravo Quirino, preto de cor fula, tem o cabello meio estirado, é muito barbado, mais não tem suissas, muito cabelludo nas pernas e braços, no nariz e ouvidos. Levou vestido calça e camisa de riscado azul. Desconfia-se que ande para o lado de Beberibe, ou Peixinho, por já se ter pegado neste ultimo lugar fazendo carvão, de outra vez que esteve auzente. Quem o pegar leve-o a rua rua do Marquez do Herval n. 33. 1.º andar, ou na praça da Independencia, loja de Porto & Bastos que será gratificado.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia: á tratar na rua da Gloria n. 146.

— A associação dos praticos desta provincia compra apolices da divida publica e apolices da divida provincial: a tratar na rua de S. Bom Jesus n. 7 com o thesoureiro Manoel Estanislão da Costa.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, propria para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

Contra protesto.

No *Jornal do Recife* n. 156 do corrente anno, eu abaixo assignado deparei com um protesto feito por D. Maria Prudencia Emery Lima, declarando que protestava contra a venda do engenho *Capucho*, por ter sido lezada na venda que ella com seu finado marido haviam feito do referido engenho, e porque seja esse protesto destituido de fundamento, declaro que D. Maria Prudencia e seu finado marido venderam-me na sesmaria Prato Grande uma parte que possuiam da quantia de 1:500$ e a parte que tinham nas obras do engenho referido, tudo pela quantia de 8:000$, e que não houve lesão no contrato, e peço encarecidamente á Sra. D. Maria Prudencia que venha á juizo allegar a lesão de que falla; porque tendo, como tenho, teda confiança nos tribunaes de justiça, V. S. terá a sorte que tem todos aquelles que litigam sem razão e só para perturbar a paz e tranquillidade de quem vive como eu, occupado em meus trabalhos da agricultura.

Agua Preta, 29 de julho de 1872.

Joaquim José Arolla.

— Johnston Pater & C., consignatarios do patacho norte-allemão *Lizette*, presentemente chegado de New-York com carga de varios generos, tendo os mesmos de dar prompto desembaraço a este navio, pedem a todas as pessoas que tiverem generos vindos pelo mesmo e quizerem despacha-los sobre agua queiram faze-lo com toda brevidade para não demorar-se as alvarengas, e tambem mandarem um seu encarregado assistir no acto da descarga para tomarem conta de suas mercadorias no mesmo dia, sendo ao contrario desa tendida qualquer reclamação e todas as despezas por demora dos donos da mercadoria serão feitas porconta da fazenda.

Massa fallida de José Pedro Baptista Carneiro.

Os abaixo assignados administradores da massa fallida de José Pedro Baptista Carneiro, convidam aos credores da mesma massa a apresentarem os seus titulos no prazo de 8 dias, para a classificação como determina o art. 859 do codigo do commercio.

Mamanguape, 24 de agosto de 1872.

Manoel Seve Filho.
José Velloso da Silveira.

O Uniaõ e Commercio.

Recebeu peras, uvas e maçães: á rua do Imperador n. 51.

Alug:-se

O primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem do mesmo.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

— Faz-se negocio com uma casa no bairro do Recife, a dinheiro ou a praso, tendo a mesma for no e fornalhas, propria para padaria e refinação: a tratar na rua do Imperador n. 26, loja.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente mez a subscripção de acções do Banco Commercial de Pernambuco; no escriptorio á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Recife, 10 de agosto de 1872.

— Os credores da massa fallida de Lima & Martins queiram vir receber o 5º e ultimo dividendo na razão de 0,5319 por 100, em casa dos administradores D. P. Wild & C. até o fim do corrente mez: certos de que passado esse tempo sera recolhida ao deposito publico a quantia que não for reclamada.

— O abaixo assignado vem por meio deste declarar ao respeitavel corpo do commercio que fez venda de seu estabelecimento de molhados sito á rua do Marquez do Herval n. 141 (antiga da Concordia) ao Sr. Domingos Martins Gomes, livre e desembaraçada de qualquer onus, ficando o dito senhor sujeito ao activo e passivo do mesmo estabelecimento. Recife 23 de agosto de 1872.

Manoel Martins Gomes.

— Arrenda-se a propriedade Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome, beira-mar e beira rio, com muitos pés de coqueiros e rendas a cobrar, e com todas as proporções para um excellente estabelecimento de seccos e molhados: á tratar na rua da Aurora n. 65

— Precisa-se de um criado de 12 a 15 annos, livre ou escravo: na rua do Imperador n. 83, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos de idade, prefere-se portuguez que tenha chegado ha pouco: na cidade de Olinda, rua do Amparo n. 68.

— Olympio Gonçalves Rosa, estabelecido com loja de fazendas no pateo do Livramento n. 14, que fica confronte ao n. 11, tem consciencia de que não se póde dirigir á elle o annuncio do Sr. L. ao Sr. O, publicado neste *Diario* de 24 do corrente. Mas para evitar duvidas e maos juizos pede ao Sr. L. que com franqueza e verdade declare se deve entender-se com elle o referido annuncio. A resposta do Sr. L. é necessaria, e creio não terá duvida em declarar. Assim espera-se.

Maria Theresa da Silva Vianna.

João Leopoldo Lopes, José Gonçalves Lopes, João dos Santos Porto, José Bernardo de Mattos, Alexandrina Maria da Silva Porto, Emilia Sabina da Silva Porto, Anna das Virgens Lopes, Francelina Virginia Lopes, Antonia Carolina Lopes, Francisca Faustina Lopes, sobrinhos e sobrinhas da fallecida acima, faltariam ao mais sagrado dever não patentear cordialmente os seus reconhecimentos pelo acto religioso com que se prestaram os nossos amigos, apresentando-se com o maior sentimento na dura occasião em que estavamos afim de acompanha-la até a sua ultima morada. Aos mesmos amigos nos confessamos summamente gratos; bem como de novo os convidamos para assistirem as missas do setimo dia, que terá lugar no dia 28 do andante, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-vista.

50:000

Inda continúa a estar ausente, isto desde 6 de fevereiro, a preta de nome Marianna, bastante ladina, com falta de dentes, estatura regular, idade 55 a 60 annos, foi por duas vezes encontrada na rua da Aurora com um balainho, em caminho para o lado de Santo Amaro; quem a pegar e levar á seu senhor á Praça da Independencia n. 33, receberá a gratificação de 50$000

O abaixo assignado precisando ir á Europa tratar de sua saude, participa aos seus freguezes e a todas as pessoas, com as quaes tem estado em relações commerciaes, que deixa encarregado dos seus talhos de carnes verdes da rua do Rangel e ribeira de S. José ao seu socio o Sr. Felix Gomes Coimbra, o qual em virtude do contrato social, celebrado entre ambos, e que começara a vigorar do 1º de setembro proximo futuro em diante, fica autorisado á continuar no gyro de todos os seus negocios sob a firma soci l de Felippe Pommarés & C.; outrosim faz sciente, que deixa como seu procurador ao Dr. José Vicente Duarte Brandão, e prevalece-se da opportunidade para declarar, que nada deve nesta praça e nem fóra della: todavia, quem se julgar seu credor apresente-se antes do mencoinado dia 1º de setembro vindouro em a casa de sua residencia á rua do Rangel n. 36.

Felippe Pommarés.

Moleque

No collegio da Conceição precisa-se alugar um para o serviço domestico.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz de 14 a 18 annos de idade e que tenha pratica de fazenda, para o povoado dos Montes: á tratar a rua do Livramento n. 10.

Massa fallida de José Lino do Couto Junior.

O abaixo assignado administrador da massa fallida de José Lino do Couto, convida aos credores da mesma massa a apresentarem os seus titulos no prazo de 8 dias para a classificação de que trata o art. 859 do codigo do commercio.

Mamanguape, 24 de agosto de 1872.

Monoel Seve Filho.

— Offerece-se um rapaz do Ceará, que dá fiador, com pratica de caixeiro, para qualquer estabelecimento fóra ou dentro desta praça: quem pretender dirija-se em carta fechada com as iniciaes M. L. M. nesta typographia.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 18 a 20 annos de idade: na rua do Marquez do Herval n. 165.

AVISO

O Sr. José Euzebio Alves da Silva tenha a bondade de ir ao convento de Santo Antonio, 2º andar n. 30, a negocio de seu particular interesse.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Precisa-se de um bom torneiro, acostumado a trabalhar em peças para locomotivas: á tratar nas officinas da companhia Recife Drainage, nas Cinco Pontas.

— O Sr. Bernardo José Ferreira tem uma carta vinda do norte a bordo do hiate *S. João Baptista*, fundeado junto ao trapiche do Conceição, onde póde ser procurado.

Moleque ou pardinho

Para serviço de casa paga-se bom aluguel a um moleque ou pardinho de 14 annos: no caes de Apollo n. 69.

Escravo fugido

Engenho Santos Mendes.

Fugio do engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth, a escrava Maria, crioula, idade 50 annos, baixa, grossa, cor preta, rosto alquebrado, pés seccos e espapados, dedos curtos, tem cabellos brancos, canellas finas, dous signaes cabelludos no queixo, é bem ladina, gosta de beber aguardente e assistir á sambas: a quem entregar esta escrava ao seu dono, que é o Sr. do engenho Santos Mendes, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou aos Srs. Oliveira Filhos & C., no Recife, praça do Corpo Santo, se lhe recompensará com á gratificação de cento e cincoenta mil réis. Protesta-se desde já contra quem a tiver acoitado.

Santos Mendes, 13 de agosto de 1872.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51 ou 53, 1º andar

Attenção

Precisa-se de uma ama do mais de meia idade para comprar e cosinhar para casa de uma familia de duas pessoas: quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 da manhãa por diante, que achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que seja perfeita cosinheira, para casa de familia composta de duas pessoas: quem tiver e quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, 2º andar, a qualquer hora, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em uma casa de pequena familia: na rua de Hortas n. 94.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia, e que seja de boa conducta: a tratar na rua das Flores n. 37, 1º andar, esquina.

— Precisa-se de uma ama secca para andar com menino: na rua Duque de Caxias n. 103.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma para acabar de amamentar uma criança de 7 mezes: a tratar na rua da Alegria n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em uma casa de familia: na rua do Hospicio n. 12 junto ao collegio denominado Santo Amaro.

AMA Precisa-se de uma para cosinha: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 3.

Estrada de ferro

DO

Recife a Caxangá

Do 1.º de setembro proximo em diante os Srs. assignantes deverão mostrar seus bilhetes quando exigido pelos conductores, no caso contrario pagarão a passagem, de que se lhe dará recibo com o qual e a vista do bilhete da assignatura, dentro em dous dias poderão recebe-la no escriptorio do caes 22 de Novembro, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

Escriptorio da companhia, 23 de agosto de 1872.

R. C. Batterbee
Gerente.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: á tratar na rua Velha de Santa Rita n. 53.

—Quem quizer allugar uma loja propria para negocio, e ranxo, dirija-se ao largo da Ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth, precisa-se de uma pessoa para caixeiro de encachamento e distillação: quem estiver nestas condições, dirija-se ao mesmo engenho, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 56.

— Precisa-se de boas costureiras para a casa de Madame Antoinette, modista franceza, á rua 1º de Março n. 6, entrada pela rua do Imperador por cima da loteria.

— Precisa-se da quantia de 600$ sob penhor em um bom escravo, dando a posse do escravo para compensação dos juros: a tratar na rua do Padre Floriano n. 69, 1º andar.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

— Está fugido o mulato Jovino, escravo do tenente-coronel João Valentim Vilella: quem o trouxer preso será recompensado.

— Aluga-se uma perita engommadeira: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Precisa-se alugar uma mulher para vender na rua, assim no Recife como no mato: a tratar na travessa da rua das Cruzes n. 2, 2º andar.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, com excellentes partidos de canna, paul e massapé á roda do engenho, com porto de embarque mui proximo delle e bastantes madeiras para as suas obras, e cercado, dando-se alguns annos de fogo-morto: a tratar na rua da Aurora n. 65.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Precisa-se de um servente livre ou escravo para o serviço interno e externo de confeitaria, assim como um menino com pratica de molhados: á tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

Cosinheiro

No collegio da Conceição precisa-se de um que seja perito e bem comportado.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Precisa-se

alugar um preto escravo para serviço de copeiro, e uma preta escrava para cosinhar, lavar e engommar, agradando paga-se bem. Rua da Cruz n. 68, armazem.

— Aluga-se um sitio na rua das Pernambucanas n. 25, na Capunga, denominado do Jacobina, com casa para accomodar grande familia por ter 4 salas, 9 quartos, cosinha, estribaria o cocheira: quem pretender dirija-se á rua d'Aurora n. 15 ou rua Nova n. 13 e para ver no mesmo sitio que la tem quem mostre.

— O abaixo assignado vem declarar ao commercio a compra do estabelecimento sito á rua do Marquez do Herval (antiga da Concordia) n. 141) livre e desembaraçado de quaquer onus, ficando ou abaixo assignado responsavel pelo activo e passivo da mesma casa. Recife 23 de agosto de 1872.

Domingos Martins Gomes.

COMPANHI DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

Do dia 1º de setembro em diante as partidas dos trens será regulada pela tabella seguinte.

ESTAÇÕES.	Manhã						Tarde								
Rua da Aurora (partida.)	5.20	6.	7.	8.	9.		12.	2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
Rua dos Pires........	5.22	6. 2	7. 2	8. 2	9. 2		Trem de carga e passag. tocando nos p.	2.33	3.33	4.33	5.33	6.33	7.33	8.33	9.33
Rua do Principe........a.	5.24	6. 4	7. 4	8. 4	9. 4			2.35	3.35	4.35	5.35	6.35	7.35	8 35	9 35
João de Barros.........	5.27	6. 7	7. 7	8 7	9. 7			2.38	3.38	4.38	5.38	6.39	7.39	8.39	9.39
Rua da Hora.........	5.30	6.10	7.10	8.10	9.10			2.41	3.41	4.41	5.41	6.42	7.42	8.42	9.42
Encruzilhada.........	5.34	6.14	7.14	8.14	9.14			2.44	3.44	4.44	5.44	6.45	7.45	8.45	9.45
Belem...........		6.16	7.16	8 16	9.16			2.47	3.47	4.47	5.47	6.48	7.48	8.48	9.48
Campo Grande.........		6.19	7.19	8.19	9.19			2.49	3.49	4.49	5.49	6.51	7.51	8.51	9.51
Salgadinho.........		6.22	7.22	8.22	9.22			2.53	3.53	4.53	5.53	6.55	7.55	8 55	9.55
Duarte Coelho.........	5.39	6.25	7.25	8.25	9.25			2.57	3.54	4.57	5.57	6.59	7.59	8.59	9.59
Varadouro.........	5.42	6.28	7.28	8.28	9.28			3.	4.	6.	6.	7.	8. 3	9. 3	10. 3
Pateo do Carmo (chegada.)	5.48	6.35	7.35	8.35	9.35		12.45	3. 8	4. 8	6. 8	6. 8	7.10	9.10	1010	10.10
Pateo do Carmo (partida.)		5.55	6.55	7 55	8.55	9.55			3.25	4.25	5.25	6.25	7.25	8.25	9.25
Varadouro.........	5.20	6.	7.	8.	9.	10.		2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
Duarte Coelho.........	5.23	6. 3	7. 3	8. 3	9. 3	10.3		2.33	3.33	4.33	5.33	6.34	7.34	8.34	9.34
Salgadinho.........	5.27	6. 7	7. 7	8. 7	9. 7	10.7		2.36	3.36	4.36	5.36	6.37	7.37	8.37	9.37
Campo Grande.........	5.30	6.10	7.10	8.10	9.10	10.10		2.40	3.40	4.40	5.40	6.41	7.41	8.41	9.41
Belem.........	5.33	6.13	7.13	8.13	9.13	10.13		2.42	3.42	4.42	5.42	6.44	7.44	8.44	9.44
Encruzilhada.........	5.36	6.16	7.16	8.16	9.16	10.16	1.28	2.45	3.45	4.45	5.45	6.47	7.47	8.47	9.47
Rua da Hora.........	5.39	6.19	7.19	8.19	9.19	10.19	1.32	2.48	3.48	4.48	5.48	6.49	7.49	8.49	9.49
João de Barros.........	5.42	6.22	7.22	8.22	9.22	10.22	1.36	2.51	3.51	4.51	5.51	6.51	7.52	8 52	9552
Rua do Principe.........	5.44	6.24	7.24	8.24	9.24	10.24	1.38	2.54	3.54	4.54	5.54	6.55	7.55	8.55	9.58
Rua dos Pires.........	5.47	6.27	7.27	8.27	9.27	10.27	1.40	2.56	3.56	4.56	5.56	6.58	7.58	8.58	9.2
Rua da Aurora (chegada.)	5.50	6.30	7.30	8.30	9.30	10.30	1.43	3.	4.	5.	6.	7.	8. 2	9. 2	15.

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS.

	Manhã						Tarde								
Do Recife a Olinda.........	5.	6.	7.	8.	9.	10.	12.	2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
De Olinda ao Recife.........	5.	5.55	6.55	7.55	8.55	9.55	12.	2.25	3.25	4.25	5.25	6.25	7.25	8.25	9.25

Do dia 1.º de setembro em diante a partida dos trens para o ramal de Beberibe será regulado pela tabella seguinte:

DIAS UTEIS

ESTAÇÕES.	Manhã				Tarde							
Encruzilhada.........	5.35	6.18	7.18	8.18	12.20	2.45	3.45	4.45	5.45	6.45	7.45	8.45
Estrada-Nova.........	5.38	6.20	7.20	8.20	Trem de carga.	2.48	3.48	4.48	5.48	6.48	7.48	8.48
Agua-Fria.........	5.40	6.22	7.22	8 22		2.51	3.51	4.51	5.51	6.51	7 51	8.51
Fundão.........	5.43	6.25	7.25	8.25		2.54	3.54	4.54	5.54	6.54	7.54	8 54
Porto da Madeira.........	5.46	6.28	7.28	8.28		2.57	3.57	4.57	5.57	6.57	7.57	8.57
Beberibe.........	5.50	6.33	7.33	8.33	12 50	3. 3	4. 3	5. 3	6. 3	7. 3	8. 3	9. 3
Beberibe.........	5.55	6.50	7.50	8.50	1	3.20	4.20	5.20	6.20	7.20	8.20	9.20
Porto da Madeira.........	6.	6.55	7.55	8.55	T. c., e vai ao Recife	3.25	4.25	5.25	6.25	7.25	8.25	9.25
Fundão.........	6. 3	6.58	7 58	8.58		3.28	4.28	5.28	6.28	7.28	8.28	9.28
Agua-Fria.........	6. 7	7. 1	8. 1	9. 1		3.32	4.32	5.32	6.32	7.32	8.32	9.32
Estrada Nova.........	6. 9	7. 3	8. 3	9. 3		3.35	4.35	5.35	6.35	7.35	8.35	9.35
Encruzilhada.........	6.12	7. 6	8. 6	9. 6	1.25	3.38	4.38	5.38	6.38	7.38	8.38	9.38

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS.

	Manhã					Tarde								
Da Encruzilhada ao Recife.	5.20	6.20	7.20	8.20	9.20	12.20	2.45	3.45	4.45	5.45	6.45	7.45	8.45	
Do Recife a Encruzilhada.	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50		2.20	3.20	4.20	5.20	6.20	7.20	8.20	9.20

Além dos trens da tabella acima, nos dias de sabbado e domingo, desde já, haverá um trem extraordinario do Recife a Olinda um quarto de hora depois do espectaculo no circo, parando nos pontos.

Escriptorio da companhia, 24 de agosto de 1872.

O director e gerente interino,

J. F. S, Porto.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos vordadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira; assim como uma casa no lugar Casa Forte, com 3 quartos, cozinha fóra e um bom sitio, que vai dar na estrada do Arraial: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, segundo andar por cima do deposito de pianos.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

ESCRAVO FUGIDO

100$ de gratificação

Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado da casa de seu senhor, o preto de nome Alfredo, crioulo, idade de trinta e tantos annos, estatura alta, magro, olhos grandes, e tem um geito no andar, consta ter andado pela cidade de Olinda, Iguarassú e Goyanna aonde consta ter parentes; em todos estes lugares tem sido visto por pessoa que o conhece dizendo que está forro. Pede-se a qualquer authoridade ou capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua do Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, este escravo foi cosinheiro dos Srs. Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos: quem o pegar receberá a gratificação acima.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

— Precisa se alugar um preto que seja possante: na rua da Aurora n. 49.

ALMAOAK DE LEMBRANÇAS

Luso-Brasileiro

Para 1873

Com o retrato de A. Gonçalves Dias, em fina gravura.

Acabam de chegar estes almanaks e estão á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Criado

Precisa-se de um criado de conducta afiançada, para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Criado

Para tratar de um pequeno sitio e de um cavallo, precisa se de um criado cujdadoso, paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

Botica popular.

Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre-se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes

— Precisa-se de um feitor para um sitio e que entenda de jardim: á tratar na rua Nova n. 7.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: no collegio da Conceição.

— Aluga-se uma loja com grande quintal, caiada e pintada de novo, do sobrado sito á rua Direita n. 85, propria para qualquer estabelecimento commercial pela sua importante localidade; assim como um 2º andar e sotão com bastantes commodos para grande familia, á rua Duque de Caxias n. 9; quem pretender dirija-se á Pracinha da Independencia ns. 19 e 21, ue achará com quem tratar.

Vende-se

um palanquim em bom estado: na rua da Imperatriz n. 84.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,— diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

COMPANHIA Santa Thereza

As pessoas que se julgarem credoras desta empreza, tenham a bondade de mandar apresentar suas contas acompanhadas dos pedidos feitos pela companhia, ou pelo Sr. William Richards, engenheiro empreiteiro das obras da illuminação á gaz e abastecimento d'agua potavel da cidade de Olinda, afim de serem devidamente pagas pelo abaixo assignado.

Pernambuco 16 de agosto de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

ESTA PRESTES

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou S. José, que tenha 2 ou 3 quartos, 2 salas e cosinha fóra, e que o aluguel não exceda de 20$: quem tiver dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

Escravo fugido

Está fugido ha dous mezes o escravo Clemente, de idade de 35 a 40 annos, com os signaes seguintes: côr cabra, cabellos carapinha, barba não muito fechada, estatura alta, secco, pernas, pés e dedos compridos, tem na canella uma costura proveniente de ferida; o dito escravo pertence ao Sr. Manoel Joaquim da Silva Carvello, morador no Brejo de Taquaretinga: quem o apprehender leve-o ao mesmo senhor que será generosamente gratificado

— Da-se a quantia de 500$ sob penhor em uma escrava: a tratar na rua de Hortas n. 94.

COMPRAS.

— Compra se um boi que seja bom e proprio para carroça: a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo velho

Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções: á rua Nova, loja de musicas n. 11.

PALANQUIM

Compra se um no museu de joias, rua do Cabugá n. 4.

— Compra-se ou aluga se um preto de meia idade, que tenha conducta morigerada: na rua do Imperador n. 26.

VENDAS.

Attenção.

Vende-se a taverna da rua do Visconde de Inhauma, outr'ora Rangel n. 77, o motivo da venda é o dono querer retirar-se para fóra em consequencia de molestia.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 99, e tambem vende-se meio moio de terrenos na ilha de S. Miguel: os pretendentes dirijam-se á mesma casa.

LÃS.

E' muito barato.

Lãsinhas, fazenda moderna a 320 rs. o covado, dita de barege com lindas listras de seda a 500 rs. o covado, alpacas de cor lisa e preta a 400 rs. o covado, bramante de linho fino a 2$000 o metro. algodãosinho branco com pouco sujo a 2$500 a peça, chitas com barras a 400 rs. o covado, antes que se acabem: na rua do Crespo n. 20.

CHITAS.

Chitas de riscadinhos inglezes, proprios para vestido a 400 rs. o metro, dita trançada com flores grandes propria para coberta a 320 rs. o covado: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Aos tamanqueiros

E' pechincha.

Peças de algodão azul com 70 covados, proprio para forro a 6$000 a peça: só na rua do Crespo n. 20.

Tinta roxa fina a 500 rs.

Vende-se as meias garrafas a 500 rs.: na botica da rua do Rangel n. 62.

Grande pechincha

Rua da Imperatriz n. 16.

A ella antes que se acabe!!!

Cortes de vestido de cambraia bordados o que tem vindo de melhor a 15$000, ditos chinezes o que ha de mais moderno todo de recortes e bordados a 25$ e 30$, setim da India de todas as cores fazenda inteiramente rica e desconhecida neste imperio a 830 o covado, cambraias com bordados de cores a 800 réis o metro, lãzinhas de quadros a 360 rs. o covado, fustão branco para vestido a 1$200 o covado. cretone de uma só cor a 440 o covado, saias para senhora a 3$ cada uma, espartilhos a 3$ cada um, lãzinhas com listas de seda a 520 o covado.

— Vende-se o engenho *Santa Luzia* na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente, com safra creada e boas varzeas: quem quizer fazer negocio ou saber informações, dirija-se á rua do 1.º de Março n. 13, loja de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

A barcaça *Probidade* de excellente construcção, e carga de 700 saccas com assucar, acaba de fazer uma obra perfeita, e póde ser examinada junto ao caes do Apollo entre as pontes provisoria e 7 de setembro: trata-se no rua do Commercio n. 17.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, róxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto. etc. etc, de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUVAS DE PELICA

Amaral Naluco & C vendem luvas de pelica para homem e senhoras, brancas, de cores, pretas e de sueda para senhora, vindas no ultimo vapor: na rua Nova n. 2 Bazar Victoria.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija se á estrada de João de Barros.

— Vende se um espelho grande dourado, quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 4 loja do Papagaio.

Fumo virgem

e do Rio Novo em caixas e rolinhos, chegado pelo ultimo vapor: vendem por preço muito razoavel BOURGARD & C.

15 rua do marquez de Olinda 15

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezes, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãs de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

Superiores geremuns de Fernando.

A' venda no armazem da companhia pernambucana, em qualquer porção, hoje e amanhã

— Precisa-se de um piano de meia para quem quizer aprender por commodo preço: a tratar na rua do Mondego, loja n. 63.

FUMO

TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:

Manufactura nacional, sendo:
[illegible]
Novo [illegible]
Flor do Brasil.
Best Bird'seie (Olho de Passaro).
Pacotes de 2/0. 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

VENDE-SE

um sobrado de dous andares, sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da companhia pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque: a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma taverna na rua Vidal de Negreiros, outr'ora rua Imperial n. 105, propria para um principiante.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$500 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gorgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo de todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francesas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flores, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

Grande pechincha em bournous a 5$000.

O Pavão recebeu um grande sortimento de bournous de lã moçambique sendo dos gostos mais lindos e modernos que tem vindo ao mercado, e liquida pelo baratissimo preço de 5$000 cada um, para acabar, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem
Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM
Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar ; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE
Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa
Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Para voltarete
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.
Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar ; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores ; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!
As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios : tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

NOTA PARA TODOS
Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade.

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maug th, um puding, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre : fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Farinha de mandioca
Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender na rua Nova n. 7, 1º andar.

Pastilhas de Mannita
As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta*, *coqueluche* e *falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verno fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38 :
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

MACHINAS DE COSTURA
Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria
Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas
Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU
Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão : nos armazens de Tasso Irmãos & C. caes do Apollo.

Desappareça o nervoso
Os homens que soffrem de nervoso nas mãos escialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial ; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá ; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficara perfeitamente boa boa ; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63.

Terrenos no Caxanga'
Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

AZA DE MOSCA
Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

FUNDAS
DE
BORRACHA
Rainha das fundas!!
Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Ao n. 9
No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza muito boa a 700 rs. ; assim continúa a ter um bem sortimento para qualquer um chefe de familia vir fazer sua despença, quer seja do mato ou da praça, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte : portanto pede-se a attenção do respeitavel publico.

Vende-se
uma escrava moça boa cozinheira e engommadeira : a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios : quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

ULTIMO GOSTO E MODA
EM
Chapeos e chapelinas para senhora
A NORMA
Acaba de receber pelo ultimo vapor vindo da Europa um rico sortimento de chapéos e chapelinas de palha, velludo, feltro, filó e seda, para senhoras, assim como tambem recebeu
Camisas e saias bordadas para senhoras.
Fronhas, toalhas, lenções e lenços bordados.
Corsages, collarinhos e punhos.
Faias de seda e gorgorões de cores.
Sedas e popelinas brancas e de cores.
Alpacas de lã de seda.
Granadine de cores e pretos.
Nanzok e creton com barras.

Para acabar vende
Chitas de 360 a 240 o covado.
Dita de 440 a 320 o covado.
Cassas de 400 a 280 o covado.
Saias bordadas a 3$.
Ditas de lã a 2$.
Leques de sandalo a 3$.

Rua do barão da Victoria numero 48,

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO
Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães
Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agoa de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, moninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

A' vista do que fica especificado se vô, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda qualiquerdade de fazendas, que se procure, e garante se vender por menos preço, que qua outro estabelecimento.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gorgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de cores, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

Licor de ammoniaco.
Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

Libras sterlinas
Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Venham
a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia,e bem depressa se acabaram ! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos ; a ellas, antes que se acabem.

CASA DE PIANOS!
VICTOR PREALLE
6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Asiatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Quereis passar bem?

Vinhos. Licores. Queijos. Doces. Geléas. Presuntos. Fiambres. Toucinho. Salames. Paios. Conservas. Ervilhas. Pretas. Batatas. Arroz. Manteiga. Banha. Massas. Peixes. Azeite. Charutos. Chá. Café. Mate. Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidades; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

RUA DO IMPERADOR N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

Predios

Vende-se o sobrado na rua do Fogo n. 8 e parte do sobrado na rua estreita do Rosario n. 8, parte do sobrado na rua das Cruzes n. 10, parte do sobrado na rua da Assumpção n. 70, o dominio directo do sobrado da rua Direita n. 25 e dous terrenos na rua de S. Miguel ns. 87 e 91: trata-se na rua do Crespo n. 15, das 11 as 4 horas.

Papel pautado fiume

Moreira Dias, á rua de Cruz n. 26, vende caixas com 20 resmas de papel pautado almasso, o verdadeiro fiume.

Farinha de trigo

D2$500 o sacco: vende-se á rua da Madre de Deus n. 7, com 90 libras.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENCÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Rapé francez

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Acrobatas.

Amaral Nobuco & C. vendem calças e camizas de meias, proprias para acrobatas, brancos, cor de carne, e carmisim de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão, felpudos, para banhos, com capus, (Peignois) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo SINGER MANUFACTURING COMPANY tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

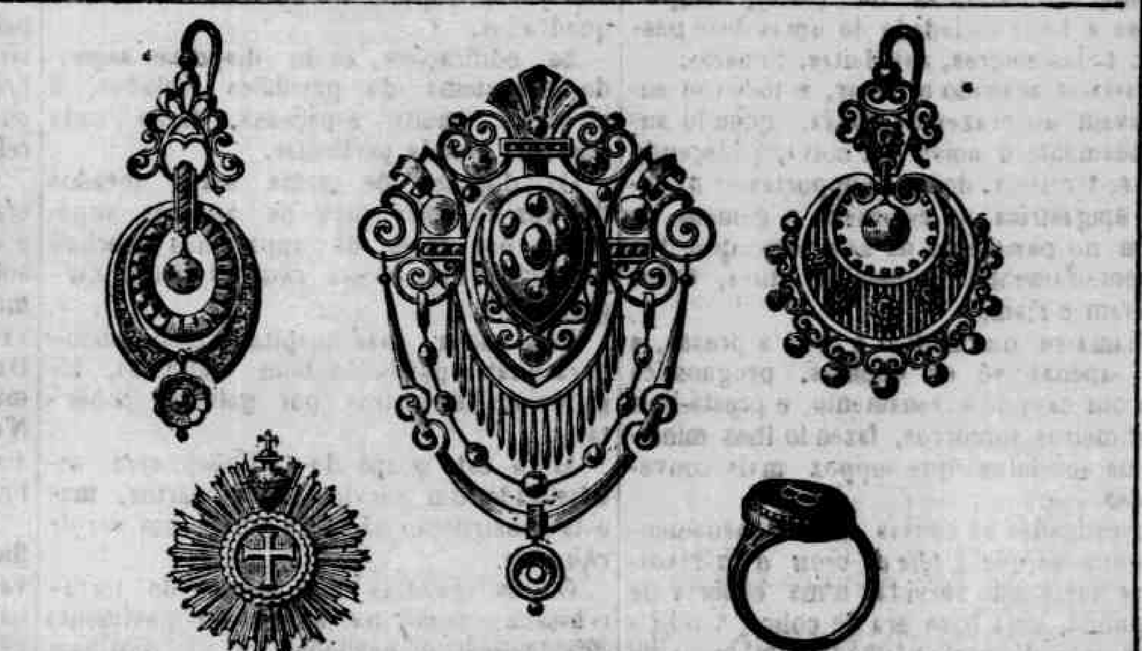
PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA.**

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45



LOJA DE JOIAS ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, eparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille á rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7A, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

---

LIQUIDACÃO FINAL

(Para acabar).

ULYSSES & IRMAÕ

Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado

CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

MERCADORIAS

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$800 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 16$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco, diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 360 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 100 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lãa para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$500 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, anquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, córtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços de cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de côres grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abanbados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lençóes a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitots saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

N. 28
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços.	
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões	5$500
Idem idem 2 botões (com toque) a	4$000
Idem idem cravados a	3$000
Idem idem cabo de viado (a imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a	700
Grosa de lapis a	1$200
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes a	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600

Idem idem portuguez..., muito finos a 1$800 e	2$400
Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a	2$400
Lamparinas a gaz a	1$200
Miscro opios (sem vistas) a	2$000
Coques de tranças modernos a	4$000
Diademas idem a	640
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Ma[illegible]ão escosseza larga, vara a	3$000
Espartilhos para senhora, muito bons, a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs.	100
Ferros para frizar, differentes preços.	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a	240

QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 4, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilo.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

— Vendem-se os seguintes passaros muito cantadores. 4 curiós, 1 patativa, 1 bigode, 1 papa-capim, 1 bicudo, 1 feitor, 1 encontro, 1 sabiá, 1 caraúna o que ha de bom, 2 canarios da terra e 1 dito do imperio: na rua do marquez do Herval n. 12 outr'ora Concordia.

Vende-se

milho em saccos de 11.4 calitros, no trapiche do Cunha, ao preço de 5$500.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende rua da Madre de Deus n. 22. armazem João Martins de Barros.

VARIEDADE

O ROMANCE DO ESCRAVO.

(*Conclusão*).

Oh! aquelle homem tinha um espirito tambem! Na ignominia escandalosa, a que o sujeitára a sociedade na sua ambição miseravel de possuir ouro e muito ouro, elle era ainda muito nobre!

Chorava como buscando livrar-se do pesadelo que opprimia-lhe a vida! Fugia e não avançava porque era muito moço ainda, e ainda acreditava na terra da promissão. Comprimia no infinito de sua alma a idéa de morte que lhe fallava tão perto porque esperava em Deus e cria na liberdade.

Louco! porque sonhas tanto e tantas grandezas, se o sonho mente, como as nuvens do horisonte que mais correm quanto mais nos aproximamos!

Louco! que suppões sentimento de virtude no coração dos homens — brancos, quando são elles mesmos os teus algozes, e hão de ser elles quem hão de insultar tua memoria, pisando a urna funeraria que envolver teus restos.

Louco... que não sabes que tua redempção é uma utopia.. tua vida um jogo indefinido... tua liberdade a morte!

VIII

Depois... quando elle a vio com as faces cobertas de sangue e de lagrimas, rotas as vestes que mal lhe encobriam a nudez, as costas em chagas e o seio a tremer-lhe em cansaço desordenado... quando elle a vio assim passar junto da senzala soluçando ainda as ultimas dôres que lhe iam no coração, o homem sentio a immensidade de suas magoas eleva-lo acima de todos e de tudo, foi então que elle vio quanto fôra covarde ante á força de um outro homem.

Em jacto soberano precipitou-se sobre a desventurada que passava e em beijos mais do que ardentes, em caricias puramente do céo apertou-a de encontro a seu peito e chorou com ella.

Quando a misera seguio, elle acompanhou-a em sua rua de amargura e juntos á beira do rio que chorava os amores que deixára tão longe, lembraram-se de sua terra, das sombras que o crepusculo desenrolava sobre a crysta de suas montanhas, dos ventos que á tarde vinham entornar lhes nos labios desconhecidas melodias.

IX

As horas passavam e elles eram juntos conversando suas saudades ao estridulo monotono das aguas que corriam.

Eram alli dous peitos que se amavam, duas vidas presas a um mesmo destino, dous escravos que rolaram no abysmo, victimas das miserias dos homens seus irmãos!

Adão e Eva tambem um dia se esqueceram do Eden, e perderam-se—condemnados do céo—no tremedal sem fim que lhes abrira Satanaz.

Mas o que faziam elles a taes horas tão longe de seus lares, longe de procurarem descanso ás fadigas do dia?

Queriam por ventura sepultar no quietismo das *capoeiras*, que bordavam as margens do rio, suas dôres, seus soffrimentos, suas blasphemias talvez?

Quem sabe?!

X

A noite vai alta, e bella passa a deusa do silencio nas espheras scintillantes.

E tudo é calado como o intimo de um tumulo frio, como o beijo do inverno, mysterioso como aquellas sombras que se mostram na face da lua.

E' a hora em que as magnolias se abrem no campo orvalhado de perolas, em que as ardentias dansam nas aguas, e as aguas se espreguiçam nas praias illuminadas, hora em que a filha de Capoletto sente-se desmaiar nos braços do herdeiro de Montaigu.

E elles são ainda sós, unidos no pungimento de suas amarguras, na febre de uma lembrança que lhes perturba os sentidos e desvaira o entendimento.

Elles estavam assim!

De repente o vento assobiou no arvoredo, as folhas tremeram, o rio encrespou-se em calafrios medonhos e... o baque de um corpo sobre as aguas retumbou longe, bem longe!

Era ella que se despedia da vida... ella que desatava os grilhões que lhe roxeavam os pulsos e tornava-se livre—morrendo!

Era a redempção de um escravo.

Louca, dirão, que na dôr do supplicio não soube comprimir as agonias do martyrio e arrastar uma existencia coberta de ignominias embora!

Heroina, pensou que devia trocar a vida com o servilismo de seculos pela morte com a liberdade indefinida.

Suicidára-se... Mas que importa... Já era livre!...

....

E ella?

Não o vêdes alli á porta da senzala escora e solitaria, longe da folia de seus companheiros?

Deplora os amores do passado, e em face dos desenganos do presente maldiz... não crê na regeneração do futuro.

Hoje elle sabe que sua redempção é uma mentira, sua existencia um jogo, a liberdade uma promessa irrealisavel... a morte... o nada!...

PHOTOGRAVURA.—O novo processo empregado pela *Photo-relief printing company*, de Philadelphia, dá resultados semelhantes aos de photographia.

A preparação das chapas é baseada sobre as propriedades particulares de uma mistura da gelatina e bichromato de potassa. Esta mistura, exposta á acção da luz, e depois mergulhada em agua quente, fórma, sobre a chapa que se depõe, uma especie de *cliché*, mais espesso nos lugares que representam as sombras, e mais delgado naquelles sobre os quaes a luz tiver actuado. Este *cliché* colloca-se em um taboleiro metallico, de chumbo e antimonio (liga dos typos), e submette-se á uma forte pressão hydraulica.

Assim é obtida uma prova invertida, novo *cliché* sobre o qual se realisa a impressão, por um systema analogo ao que se adopta geralmente nas prensas de copiar cartas. Collocado o *cliché*, verte-se, na parte central, gota á gota, uma mistura liquida, composta de gelatina e da tinta escolhida para a impressão. Não é preciso rolo, nem outro apparelho, para dar tinta. Ordinariamente effectua-se a impressão em seis prensas, ao mesmo tempo, collocadas em uma mesa circular. Mette-se o papel na primeira, carrega-se; o mesmo se faz na segunda, e nas outras; e quando mettido na ultima, tira-se o papel da primeira, e successivamente, e pela mesma ordem, de todas as seis. Cada uma dellas dá gravado um *fac-simile* do primitivo *cliché*. A gelatina, que estava na parte ôca do *cliché*, transporta-se na sua maxima quantidade, para a parte correspondente do papel, que n'outros pontos pouca ou nenhuma recebe

Tira-se depois a gelatina dos lados da gravura, e lava-se esta em um banho de alumen, para fixar e tornar permanente as côres.

GRANDES MINAS E GRANDE CONSUMO.—Os Srs. John Brown & C. compraram a mina de carvão d'Aldwarke, em Rotherham (Inglaterra), que produz 1,700 toneladas de carvão por dia. O consumo, por semana, nos estabelecimentos dos Srs. Brown, não é inferior a 5,000 toneladas.

O INSTITUTO DO FERRO E DO AÇO.—Continuam os *mettings* na Inglaterra, promovidos por este instituto, com o intuito de adiantar em geral as industrias do ferro e do aço, e com o fim especial de generalisar o conhecimento dos fornos Danks (afinição mechanica) com os quaes se prepara uma grande transformação nestas industrias.

Depois do *meeting* de Middlesboo, que se reunio em 26 de julho, annunciou se outro, para 4 de agosto, em Glasgow, ao qual deve ter assistido o Sr. Danks.

Presidido pelo duque de Devonshire, e dirigido pelos homens de sciencia, e pelos praticos mais competentes, o instituto, com tres annos de existencia, tem obtido grandes melhoramentos para as industrias importantes que representa.

Para obter estes melhoramentos o instituto não se poupa á sacrificios e despezas. Desprezando as doutrinas de uma escola miseravel de economistas, que não augmenta as receitas para ter o gosto de supprimir as despezas preliminares, que tal augmento poderia exigir, o instituto mandou uma commissão aos Estados-Unidos, com o fim de examinar o serviço dos fornos da afinação mechanica, habilitou a commissão para fazer custosas experiencias, incumbio-a depois de um inquerito nas fabricas da Grã-Bretanha, que os membros da commissão visitaram, e prosegue nos seus trabalhos, cujos resultados já se manifestam por numerosos aperfeiçoamentos, e verdadeiras economias de fabrico.

Está provado por experiencias e calculos irrecusaveis que o systema de afinação (*puddlage*) pelo qual se obtem *mechanicamente* o ferro ductil, roubando-lhe quasi todo o carbonio, torna o processo facil, augmenta o rendimento, apresenta ferro de melhor qualidade, realisando ao mesmo tempo uma consideravel economia.

Os fornos da rotação podem não ser os mais convenientes para fundir o ferro; talvez seja util para este fim construir fornos especiaes, e desses fornos dirigir o ferro fundido para os outros, nos quaes se ha de realisar a afinação.

Comparando o processo actual com o processo Danks acha-se immediatamente uma economia de 5$500 réis por tonelada. Não é para desprezar, mórmente quando se facilita o trabalho, melhorando consideravelmente o producto.

Tem recente data este movimento, que ha de ser uma grande revolução na industria, e já vemos em construcção mais de duzentos fornos na Grã-Bretanha.

O continente vai seguir o exemplo. Na reunião de maio estavam presentes 19 mestres de forjas estrangeiras. Nas seguintes o numero tem sempre augmentado. Esperavam se commissões belgas, francezas, e allemães no meeting de 4 de agosto.

GENUINA LIBERDADE DE IMPRENSA.—Mais um julgamento metteu na cadeia um jornalista, sob o regimen *democratico e liberalissimo* da actual republica franceza.

Foi condemnado no tribunal de Lyon, conforme diz um telegramma de 6 de agosto, á *seis mezes* de prisão e cem francos de multa, o redactor principal do periodico *Le Maudit*, Mr. Bouvier. Mr. Guillermin foi tambem condemnado, porém *só á dous mezes* de prisão.

O CARRASCO FRANCEZ.—Não tem tido ocios a medir Roch, o carrasco francez, nas ultimas semanas. Depois de passar do norte ao sul e do sul ao norte, volvia para Paris, quando recebeu ordem de se dirigir á Arras, para exercer o seu sinistro mister, sobre um réo condemnado no tribunal de Pas-de-Calais, por haver assassinado cobarde e barbaramente sua mulher, durante a noite. No processo constou que o homicida dissera, quando a mulher andava, dias antes, semeando batatas:

« — Pódes planta-las, mas não serás tu que as comas, eu t'o asseguro. »

Em uma semana, quatro execuções capitaes se fizeram em França.

A cidade de Arras não presenciava scenas daquella ordem desde 1848.

O ultimo padecente á quem a guilhotina decepou a cabeça alli, foi tambem um grande criminoso: um rapaz de 17 annos, estudante de medicina, que matára sua propria mãi.

O concurso de espectadores áquelle tremendo acto da vingança social, foi numerosissimo.

O suppliciado conservára sempre uma attitude aspera, até que lhe foi regeitado o ultimo recurso que interpozera: então mudou-se a atrevida arrogancia, e se tornou pacifico e obediente para com os guardas da cadeia. Foi completa a transformação moral que se operou no condemnado.

CASAMENTO MAL PRINCIPIADO.—Um accidente grave conturbou as bodas de um noivado. Celebrava-se a festa n'um *restaurant* nas barreiras de Paris; compunha-se a bella sociedade de umas doze pessoas, todas alegres, satisfeitas, folgazãs.

Havia-se acabado o jantar, e todos se entregavam ao prazer da dansa, quando subitaneamente o noivo e a noiva, padecendo colicas terriveis, dores insupportaveis na região epigastrica, se estorcem e gemem, e rolam no pavimento da sala em que tão prazenteiramente, momentos antes, todos pulavam e riam.

Chama-se um medico a toda a pressa, e este, apenas vê os doentes, prognostica logo um caso de envenenamento, e presta-lhes os primeiros soccorros, fazendo-lhes ministrar os antidotos que suppoz mais convenientes.

Investigadas as causas do envenenamento, soube-se que a *tête de veau à la vinaigrette* havia sido servida n'uma coberta de casquinha, cuja base era de cobre, tendo a tenue capa de prata falhada em mais de uma parte.

Os convidados tambem foram mimoseados com o mesmo incommodo, porém n'um grão muito menor.

Vejam se alguem poderia lembrar-se que uma festa encetada com tamanho regosijo haveria de redundar n'um envenenamento!

E' bem certo o ditado: *O homem põe e Deus dispõe.*

ANNIVERSARIO DA SOCIEDADE DE TEMPERANÇA.—Festejou este anno com a habitual grandeza o seu anniversario, a *Liga Nacional de Temperança*, no palacio de crystal de Sydenham, em Londres.

Entraram no palacio durante o dia 62,280 pessoas, muitas das quaes vieram, mui de proposito para tomarem parte n'aquelle anniversario, dos pontos mais distantes de Inglaterra, para facilitar o que, houvera trens especiaes.

Por accordo com os fornecedores de comidas e bebidas, nenhuma bebida que podesse embebedar foi n'aquelle dia vendida.

Entre a multidão se viam muitos homens e mulheres com o collar que designa pertencerem os que o trazem aos que professam total abstinencia de bebidas espirituosas.

A festa começou por um almoço no terraço da casa de jantar, depois do que teve logar uma partida de *cricket*, entre dois clubs de temperança.

A banda do palacio de crystal executou um concerto de musica instrumental.

Seguio-se a sessão solemne, em que muitos discursos foram pronunciados pelos advogados dos principios de temperança.

Os alumnos de *Royal Hospital School* de Greenwich, que tinham concorrido debaixo da direcção do seu commandante, o capitão Burney, executaram exercicios athleticos e outros, assim como mostraram rara destreza em nadar e mergulhar.

A parte mais notavel de todas as distracções do dia foi um grande concerto coral executado por cinco mil vozes de crianças de ambos os sexos, acompanhadas pela grande banda da *Hoope Union*.

A Illustração ingleza publicou uma gravura em que se representa esta parte das festas: por ella se faz uma pequena idéa do que se descreve no artigo escripto sobre o mesmo assumpto.

De tarde fez-se uma procissão com todas as ordens da Temperança, que seguiam com suas bandeiras á frente. A chuva porém transtornou esta parte da festa; tanta era ella que tiveram de se acolher ao palacio.

As sociedades de temperança fundadas com o especial fim de diminuir tanto quanto fosse possivel o vicio da embriaguez na Grã-Bretanha, teem prestado importantissimos serviços á sua nação.

INCENTIVO PARA O ESTUDO.—O *Punch* transcreve os dois annuncios seguintes, que ultimamente appareceram em um jornal inglez:

1.° Precisa-se um bom guarda livros para tomar conta de uma escripturação por partida dobrodas; requer-se que saiba francez, hespanhol, allemão, italiano e russo, e que apresente diploma de bacharel em lettras. Salario annual 500$000. Carta a... »

Mais adiante o

2.° Precisa-se um bom cocheiro, que saiba guiar com perfeição e tratar dos cavallos. Não é preciso que saiba ler nem escrever. Ordenado 700$000. Carta a... »

HOSPITAL GRANDIOSO.—Conta um jornal parisiense, que se vai construir um novo hospital nas alturas de Menilmontant, o que será devido aos cuidados da *Assistencia publica*. Os terrenos comprados para esse effeito pelo preço de um milhão e quatro centos mil francos, tem uma superficie de 50,900 metros quadrados.

As edificações serão dispostas segundo o systema de pavilhões isolados, e as salas, muito espaçosas, terão cada uma sua escada particolar.

Os doentes de cama serão levados do rez do chão para os andares superiores por meio de apparelhos mechanicos chamados *monte charges* (sobe cargas.)

Esta nova casa hospitalar comprehenderá quatro pavilhões bem distinctos, ligados uns aos outros por galerias cobertas.

Afóra este grupo de pavilhões, será estabelecido um serviço para partos, mas esta construcção não terá senão um *rez-de-chaussée*.

Outras galerias em fórma de terraço, serão feitas na altura do pavimento dos primeiros pavilhões, e se destinam aos enfermos convalescentes.

Para o tratamento dos variolosos haverá uma edificação especial.

Avalia-se o custo total deste hospital em oito milhões de francos, ou mil quatrocentos e quarenta contos de réis.

FATAL AMOR.—Em Lancashire acaba de acontecer um facto melodramatico.

Um rapaz, enamorado por uma rapariga sua visinha, pretendia casar com ella. Mas aquella que ao mancebo inspirára paixão amorosa, declarou lhe um dia estar disposta a entregar sua mão a outro mancebo.

O enamorado recebeu o golpe e pareceu conformar-se á principio com a sua sorte.

O ciume, porém, tresloucou-o, e um dia amanheceu, dia funesto! em que decidio tirar vingança tremenda.

Esperou que a sua namorada voltasse do trabalho, e n'um local mais escuso a degolou. Depois, fugio; e, mais distante d'aquel'e ponto, se ferio tambem, e morreu passadas horas.

LIVRE COMO ANDORINHA.—Conta uma folha belga, como facto e não como anedocta, uma scena passada entre um letrado e uma senhora, que aspirava a ser livre como a andorinha, estando ligada pelos laços do matrimonio.

Entrando no escriptorio do advogado a tal ventoinha, estabeleceu se este dialogo:

— Sr. doutor, não quero viver mais com meu marido; quero separação ou divorcio.

— Então a senhora tem motivos graves para allegar?

— Sim, tenho. Meu marido acaba de alugar uma casa, em que não me convém habitar.

— Então isso é tudo quanto tem a exprobrar à seu marido?

— E' o sufficiente, creio eu.

— Não é, minha senhora; os tribunaes vos reenviarão para o domicilio conjugal, se não tendes outros motivos a allegar.

— Mas, senhor doutor, meu marido alugou essa casa sem meu consentimento.

— Será talvez indelicado, mas que importa isso? O codigo civil vos impõe a obrigação de seguir vosso marido.

— Como, senhor advogado, o codigo civil me obriga a seguir meu marido?

— E' fóra de duvida.

— Havemos de ver isso.

Com esta ultima phrase, termina a dama a sua consulta, e parte rapidamente.

Para chegar aos fins que se propunha, adopta a resolução de jámais largar o consorte. Debalde se cança o marido em rogar-lhe que cuide do governo e arranjo da casa; supplica-lh'o; é sempre em vão; não o larga um segundo.

Este estratagema durou dias mais que sufficientes para toda a visinhança se condoer cada vez mais do pobre marido, o qual por fim teve de recorrêr á justiça, para tratar de obrigar a mulher a viver como devia, e não ser observadora strictamente cega do codigo civil.

E' muito natural que á estas horas a mulherzinha já tenha conseguido o seu desejo, que era livrar-se dos laços matrimoniaes, que já lhe eram fardo demasiado odioso.

EGUALDADE PERANTE A LEI.—Não valeu ao tenente general prussiano von der Groeben, a sua alta posição e os seus serviços á Allemanha, para deixar de ser processado quando infringio as leis da sua nação.

Por causa do duello que teve com o general de Manteuffel, foi condemnado á um mez de prisão na fortaleza de Glogau.

Quantos exemplos de tino e sabedoria não está dando ao mundo aquella grande nação!

TERRIVEL CATASTROPHE.—Ha dias diz a *Tribuna de Nova-York*, que estamos sugeitos a uma temperatura tropical, sem havermos experimentado algum momento de allivio. As tempestades annunciadas pelos sabios e que deviam rebentar nas costas do Atlantico levaram, sem duvida, as brisas saudaveis para os areaes de Jersey, ou precipitaram no alto mar as suas aguas refrigerantes.

O vento que hontem soprava na cidade era quente como o do deserto. Os passeios e o piso das ruas de Nova-York escaldavam sob a influencia do ardente sol que nos mata. Um milhão de individuos suspiravam em vão por um sopro de ar fresco. Das ruas infeccionadas elevam-se hoje miasmas perniciosos, que produzem febres N'um só dia caem atacados setenta pessoas, e os hospitaes enchem-se de victimas delirantes.

A noute não traz allivio algum a esta afflicção, e a temperatura mantem-se tão elevada como de dia. Em certos sitios os habitantes estão meios nús; e apenas rompe o dia, homens, mulheres e creanças correm para os parques e jardins publicos, ou buscam abrigo debaixo dos porticos dos grandes edificios.

Os habitantes das primeiras casas passam noutes agitadas pela insomnia, estendidos nas camas; ou permanecem horas inteiras ás janellas, esperando a brisa fresca, que nunca vem; e jasem sob o peso da angustia, que não desapparece. Todos soffrem, ricos e pobres; mas os padecimentos são mais crueis para aquelles que, pelas suas occupações especiaes, veem-se obrigados a soffrer a acção dos raios do sol.

Hontem, terça feira, não eram padecimentos o que se soffria, mas sim as torturas da morte.

Agora, nestes dias de angustia, é que todo o mundo comprehende o pouco que se tem feito na cidade a bem da vida e da saude de seus habitantes; agora se acham de menos praças arborisadas, e vastos palacios onde se possa respirar livremente, no centro de um cem numero de montões de casas; agora finalmente deplora-se a sojidade das ruas e das avenidas dos bairros mais populosos, que são precisamente aquellas em que se vive com mais estreiteza, e lamenta-se *a falta de alargamento das ruas e de arborisação, nos sitios onde vivem as classes menos abastadas*; não se veem alli os effeitos da administração para os quaes todos os annos nos sobrecarregam de impostos.

As ruas principaes e os bairros habitados pelas pessoas ricas acham-se tambem gora em pessimas condições, por falta de arborisação.

O estado da athmosphera é tal que ella por si só torna enfermas muitas pessoas; e os raios do sol são outras tantas pragas que nos affligem!

A attenção dos astronomos e dos geologos acha-se hoje attrahida por tão extraordinario quão horrivel phenomeno, cuja verdadeira causa não é por ora conhecida.

UM RAPAZ DE ESPERANÇAS.—Havia-se notado ultimamente que em uma das ruas de Paris, os guardas da paz que por alli rondavam durante a noute, recebiam contusões e ferimentos, e alguns de certa gravidade, que lhe eram feitos com uma especie de balas de chumbo. Ninguem sabia d'onde partia o ataque, que era uma cobardia.

Tanto, porém, pesquisaram, que descobriram o autor da gracinha. Após os policiaes que rondavam com seus uniformes, iam outros desfarçados á paisana e á distancia.

Os projectis eram arremessados de uma fresta, por um rapaz de treze annos.

Os policias logo que viram d'onde partia o ataque, cercaram a casa, e deram-lhe assalto, com mais promptidão e gana do que se fôra o coito de algum magote de communistas.

Com effeito encontraram o rapaz, uma espingarda de vento e bastantes balas.

Observamos para quem estranhar que sob o regimen republicano, a policia ponha cerco á casas e n'ellas penetrem durante a noute, sem que tenha havido de d'entro reclamação ou se verifique algum dos outros casos em que isso é legalmente permittido— que em Paris vigora o estado de sitio.

Alli não podem os conspiradores rir, quando lhes ponham cerco aos palacios ou choupanas.

PREVENÇÃO AS COSTUREIRAS.—Merece ser contado um facto que succedeu ha poucos dias em França, para por de sobre aviso as costureiras.

Uma rapariga, que trabalhava n'um estabelecimento de modas, tinha adquirido o habito de metter na bocca os restos de retroz ou linha, que ficavam na agulha, quando precisava enfia-la de novo; e não só os conservava na bocca por muito tempo, senão que algumas vezes insensivelmente os engolia.

Um dia chegou, porém, em que os fios com que cosera tinham recebido preparações contendo acetato de cobre e outros principios igualmente toxicos.

Assim o reconheceu o medico, que foi chamado, pela analyse que fez; o qual declarou que a doente teria succumbido, se não lhe houvesse acodido tão promptamente.

ESTUDO IMPORTANTE.—Foi apresentado ha pouco á academia das sciencias moraes e politicas de França, pelo socio Mr. H. Passy um opusculo, escripto pelo doutor Lunier, inspector geral dos hospicios de alienados; trabalho que seu autor poz o titulo: *Da influencia que exercem as bebidas alcoolicas no augmento do numero de casos de loucura e de suicidio.*

—Largo tem sido o estudo feito pelo Dr. Lunier sobre o assumpto de que trata no seu livro. Attrahiram-lhe a attenção os funestos resultados do augmento de consumo das bebidas espirituosas, que de perto segue o desenvolvimento da producção. O consumo duplicou desde 1849 a 1869; de fórma que actualmente está elle calculado em 2 litros e 54 centilitros por cabeça.

No periodo de tempo que se contou de 1857 a 1868, a loucura causada pela embriaguez augmentou 59 por cento, emquanto aos homens, e 52 por cento, emquanto á mulheres.

Nota Mr. Lunier as desastrosas consequencias que resultam do vicio da embriaguez dos paes sobre a saude physica e moral dos filhos.

A mortalidade d'estes entes desafortunados é mui consideravel. Entre os idiotas jovens, a metade, pelo menos, devem sua imbecilidade á intemperança de seus progenitores.

Os medicos inglezes teem feito observações analogas.

PROCESSO PARA REVESTIR O ZINCO DE UMA CAMADA DE FERRO.—O Sr. Pusher mergulha os objectos de zinco em uma solução de 160 grammas de sulphato de ferro, e 90 grammas de sal ammoniaco, em 2 1/2 litros de agua a ferver. Dois minutos depois, retira os objectos do banho, e os introduz dentro d'agua. Fica por este modo limpa, e preparada a superficie. Mergulha os então outra vez na solução quente, e ahi os deixa até que os vapores ammoniacaes desappareçam. Seguem-se novas lavagens e novos banhos, tres ou quatro vezes, e assim na superficie do metal se deposita uma camada de ferro, que póde ser facilmente brunida.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 193.)

XXV

— Você sabe a quem está fallando? respondeu com arrogancia provinciana o fidalgo de Crestuma.

— Não sei, nem quero saber, replicou o carcereiro. Só lhe digo que, a não sahir já d'aqui, chamo os guardas, e dorme hoje na cadeia. Ande. Vá-se embora, e para outra vez antes de offerecer o seu dinheiro, tire informações a respeito de quem o ha de receber. Vamos. O' João...

— Eu saio, eu saio, interrompeu Jeronymo de Lemos assustado com o receio de perder a liberdade quando mais carecia d'ella.

— Chamou, Sr. Vicente? perguntou o guarda, assomando á porta da sala.

— Vai acompanhar este cavalheiro e abrir-lhe a porta da escada. Passe V. S muito bem, concluio Vicente Homem, inclinando-se em mesura zombeteira. Esta casa está sempre ás suas ordens, e eu tambem, humilde criado de V. S.

Jeronymo de Lemos sahio ardendo em colera, e foi direito á casa dos seus amigos contar lhes o caso, e o perigo em que estivera de ficar preso.

— Quasi seria melhor que te prendessem, meu Jeronymo, exclamou Zacharias. Deus sabe as tolices que tu farás d'aqui até domingo!

— Tolices?

— Pois então que nome tem esse desatino de ir á cadeia para comprar o carcereiro? Domingo tiramos a D. Francisca ao escrivão que a trouxe do Porto, espalha-se a noticia na cidade, e o homem da Portagem refere quanto passou comtigo. Ahi tens as autoridades na tua pista, e tambem a seguir-nos as pegadas. Fizeste-a bonita! Podes limpar a mão á parede! E se lá ficasses preso?

— Não pensei n'isso, volveu Jeronymo de Lemos pezaroso e envergonhado. E' verdade. Tens razão. Não devia fazer nada sem vos consultar, mas vocês que querem? O meu coração foi sempre assim. E a cabeça é bronca. Eu bem o sei.

— Está bom, disse do lado Sebastião de Andrade. Eu concedo indulto ao réo. Tu estás namorado e quem assim anda, não faz senão disparates.

— Aposto que disseste o nome ao carcereiro? observou Zacharias de Abreu.

— Não disse, mas olhem que não foi prudencia. Foi acaso. Eu ia dize-lo para obriga-lo a respeitar-me e a obedecer...

— Tu estás por conquistar, Jeronymo! Bem sabe elle quem são os Lemos de Crestuma! Era como se lhe fallasses de Nabuchodonosor!

— Nem queria saber. Aquillo é bruto ás direitas. Disse-me, nas minhas proprias bochechas, que não se lhe dava de quem eu fosse e que me puzesse no olho da rua.

— Pois bem; agora fica em casa e não faças mais tentativas. Promettemos libertar D. Francisca. Será livre. Que mais queres?

— Mais nada, rapazes. Eu faço o que vocês mandarem.

— E tu, Sebastião, perguntou Zacharias voltando-se para o companheiro, fallaste a Luiz de Magalhães?

— Está prompto, e vai no sabbado para casa que é n'um descampado antes de chegar ao Casal dos Ovos. Alli daremos a batalha.

— Mas tu, Jeronymo, quando te apoderares da rapariga, disse o prudente Sebastião de Andrade, que projectas fazer?

— E eu que ainda não tinha pensado n'isso! exclamou Jeronymo de Lemos. Para minha casa não a posso levar. Para o Porto ainda menos que m'a descobriam logo os belleguins de Francisco de Almada. Se eu fosse pedir a minha tia Clara, abbadessa de Lorvão, que a recolhesse no convento?

— Nada, não faças tal, bradou Zacharias. Matavam-te as freiras com perguntas, e diziam tudo ao confessor que não só as persuadia a despedir do convento a nova hospede, mas até era capaz de denunciar o caso ás autoridades.

— Mas então que hei de eu fazer? Se volto com ella para Coimbra, ainda é peior, e em toda a parte a nossa chegada ha de excitar curiosidade, e estamos perdidos.

— Queres um conselho de homem circumspecto? perguntou Sebastião de Andrade.

— Se quero...

— Pois em apanhando a rapariga em teu poder passa para a estrada velha e segue até Abrantes, atravessa o Tejo, e vai a Evora e Beja, segue até Setubal e embarca ahi para Lisboa. Se ella fôr pela estrada velha, muda de rumo, porem, sempre direito ao Alemtejo. Quando voltares á capital, já a policia não pensará tanto na fugitiva, e como vos não espera do Sul, deixar-se-ha illudir mais facilmente.

— Bravo, senhor general, gritou Zacharias. Eu já t'o disse. A tua vocação é para delinear actos de guerra e dispor batalhas. Não tens outro alvitre a seguir, Jeronymo. Libertada a tua Dulcinéa, partes logo para Lisboa na direcção que traçou o Sebastião.

— E vocês?

— Nós cá no arranjaremos. Estudante e frade tem artes para tudo, e escapam por entre os dedos da policia como truta em mãos de pescador noviço.

Ficou, pois, determinada d'este modo a direcção que devia tomar Jeronymo de Lemos, com já estava ajustada entre os dous mancebos e Luiz de Magalhães, cavalheiro rico de Extremadura e condiscipulo e amigo de Sebastião de Andrade, a maneira de realisar o rapto da namorada do fidalgo de Crestuma. Recommendaram ambos a Jeronymo de Lemos a mais completa inacção, e até que não sahisse de casa, em quanto elles disponham todos os preparativos para a empreza.

Luiz de Magalhães partia para a sua casa do Casal dos Ovos no sabbado á tarde. N'essa noute os dous estudantes vigiavam a cadeia da Portagem, tendo os cavallos sellados e promptos no caminho da Alegria, onde tambem era o lugar de Jeronymo de Lemos e de um dos criados. O outro devia estar sentado no fim da ponte onde se separa da estrada velha a estrada nova, e mal observasse o caminho que seguiam D. Francisca e os officiaes de justiça, vinha logo avisar os rapazes para que montassem a cavallo, e seguissem até ao sitio onde junto da Portella se podia passar a váo o rio Mondego.

Depois era apertar o passo e tomar a dianteira a justiça. Se o escrivão Mendinha tivesse dirigido a viagem pela estrada velha, entre Coimbra e o Espinhal havia muitos sitios affastados das povoações onde se realisasse o feito, escapando-se todos para casa de Luiz de Magalhães que lhes procuraria disfarces e abrigo seguro. Se D. Francisca fosse pela estrada nova, quando se aproximasse do Casal dos Ovos, já estariam no seu posto Jeronymo de Lemos e os seus amigos em bons cavallos, com armas escolhidas, e envolvidos em tunicas escuras, com capuzes na cabeça e rosto, nos quaes só havia abertura para os olhos e para a bocca á feição dos farricoucos das procissões nocturnas.

Era o melhor disfarce, e o mais facil de obter sem suspeita, porque se alugavam então ao mez aquellas vestes para penitencias dos devotos, senão para outros intuitos dos mais profanos e viciosos.

N'estes aprestes passaram os dias da semana durante os quaes Zacharias voltou á cadeia com o Dr. Romualdo, e pôde lisongear-lhe de novo a vaidade, notando as progressivas melhoras, ou antes cabal restabelecimento de D. Francisca, que já encontraram a pé e com excellente parecer. E como o carcereiro conversasse com o lente de medicina ao pé da porta, o estudante tendo tomado o pulso á convalescente, pedio-lhe que se aproximasse da janella. Queria examinar, observando-lhe a lingua, o estado do estomago.

— Quando parte e porque estrada? perguntou Zacharias em voz baixa e parecendo concentrar a attenção toda no exame da lingua.

— O escrivão, murmurou D. Francisca, voltando as costas ao tio e ao doutor, esteve cá hoje e disse que partiamos domingo antes de romper o dia e que iriamos pernoitar a Pombal ou a Leiria.

— Procure demorar-se no caminho quanto for possivel, de modo que andem mais de noute que de dia.

— Assim farei.

— E' pasmoso o estado da lingua e portanto do estomago! exclamou o estudante em voz alta.

— Que diz, Sr. Zacharias? inquirio o Dr. Romualdo como quem ouvira o dito e esperava resposta lisongeira.

—Digo que V. S. é o primeiro medico de Portugal. Só o seu muito saber podia curar esta senhora da febre que a estava consumindo, e deixar-lhe o estomago são, como a lingua nos está revelando.

— Vejamos, disse emphaticamente o Dr. Romualdo aproximando-se e repetindo a observação feita pelo estudante. E' verdade! Ainda bem que para alguma cousa servem tantos annos de estudo e de clinica medica!

(*Continuar-se ha.*)

P. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO